

PERDURA O IMPASSE EM TORNO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

CONTINUAM PARALISADOS OS ENTENDIMENTOS NA COREIA

Impõem os aliados novas condições para o reinício das conversações — Inalterada a situação após a troca de notas — Texto da mensagem de Ridgway aos comunistas — Em constante ligação os representantes

ACAMPAMENTO DA PAZ ALIADO NA COREIA. 14 — SABADO — (EARNST HOBERECHT, CORRESPONDENTE DA U. P.) — OS REPRESENTANTES DOS COMUNISTAS E DAS NAÇÕES UNIDAS PROPUSERAM O PRONTO REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A CESSAÇÃO DE FOGO, INTERROMPIDAS, QUE FORAM, INESPERADAMENTE QUINTA-FEIRA, POR EM APRESENTAR CONDIÇÕES QUE NENHUMA DAS PARTES PARECE DISPOSTA A ACEITAR. A TROCA DE MENSAGENS NÃO LOGROU MINORAR A DIVERGENCIA QUE SEPARA OS NEGOCIADORES DESDE QUINTA-FEIRA PASSADA, DEVIDO A IMPOSIÇÃO DE NOVAS CONDIÇÕES POR PARTE DO SUPREMO COMANDANTE DAS FORÇAS DA ONU, GENERAL MATTHEW RIDGWAY.

(Conclui na 8ª página)

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DE ESCRITÓRIO DO LOIDE BRASILEIRO

ACHA-SE PRONTO NA SEÇÃO COMPETENTE DO LOIDE BRASILEIRO A FIM DE SER SUBMETIDO A APROVAÇÃO DA DIRETORIA, O TRABALHO DE REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS DA EMPRESA, INCLUSIVE DAS AGÊNCIAS, ESTAMOS INFORMADOS DE QUE SERÁ ADOPTADO O SISTEMA DE REFERENCIA PARA O ENQUADRAMENTO DO FUNCIONARIO, DENTRO DAS NORMAS DA LEI N. 484, DE 15 DE NOVEMBRO DE 1948. HA TEMPO QUE O MINISTRO DA VIAÇÃO CONSULTADO SOBRE O ASSUNTO, MANIFESTOU-SE FAVORAVEL A REESTRUTURAÇÃO SALIENTANDO QUE O ASSUNTO ERA DA ALCADIA DA ADMINISTRAÇÃO DO LOIDE. O RESULTADO A QUE CHEGOU A COMISSÃO ENCARREGADA DESSE SERVIÇO ESTA SENDO AGUARDADO COM A MAIOR ANSIEDADE ENTRE O PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS DA NOSSA PRINCIPAL EMPRESA DE NAVEGAÇÃO.

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de julho de 1951 NÚMERO 3.052
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA

E os "tubarões" continuam mandando...

NOVO AUMENTO NO PREÇO DA BATATA PARA OS VAREJISTAS

Informações constantes pelo nosso correspondente de Olaria — Uma prova irrefutável contra os donos de depósitos — Continuam altos os preços de legumes e verduras nos mercados — Preciosidade para os feirantes — Os "biribás" garantindo os privilégios contra a higiene — Fatores que não vão...

Por mais incrível que pareça, continuam mandando nas feiras livres metropolitanas os donos de depósitos e os atacadistas do Mercado Municipal, fornecedores de mercadorias para os feirantes. Em nossa reportagem de ontem, mostramos ao público

os verdadeiros "tubarões" das feiras livres, muito embora não desconhecamos a dose de culpabilidade que têm os donos de barracas, que são os varejistas.

Ontem, na Estação de Olaria,

Proseguindo em nossa série de visitas e observações junto às feiras livres, estivemos ontem na Rua João Régio, em Olaria, subúrbio leopoldinense. Constatamos uma série de irregularidades e anotamos numerosas queixas dos barraqueiros bem como verificamos que alguns "lesavam o público, impingindo-lhes preços acima da tabela imposta pelo Serviço de Abastecimento da Prefeitura e isso bem a vista dos fiscais encarregados de observar e evitar tais irregularidades. Entretanto, nada faziam. Limitavam-se apenas a passearem ao longo das filas de barracas que se estendiam pela Rua (Conclui na 8ª página)

Governador Amaral Peixoto



FAZ ANOS-HOJE o Comandante Ernesto do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro e Presidente do Partido Social Democrático. Sendo, sem favor, uma das mais expressivas e prestigiosas figuras da política nacional, o Governador Amaral Peixoto impõe-se ao respeito, à admiração e estima popular pelas suas eminentes virtudes pessoais e por aquelas qualidades de administrador que lhe conquistaram o apoio de todos os fluminenses. Seu critério, serenidade, equilíbrio e compostura dignificam uma carreira de homem público que honra os estadistas brasileiros.

Realizou no Estado do Rio de Janeiro, em oito anos de governo, uma obra extraordinária de recuperação econômica, de saneamento financeiro, de admiráveis realizações em diversos setores administrativos, especialmente no que se refere ao plano rodoviário e à construção de grupos escolares e postos de saúde.

Eleito deputado federal pela velha província, sua atuação no Parlamento foi intensa no estudo e na defesa dos interesses fluminenses e dos mais altos interesses nacionais, desenvolvendo na Comissão de Finanças profícua atividade, que lhe valeu o merecido e proclamado conceito de seus colegas.

Em meio às maiores adversidades políticas, tenazmente combatido pelo governo e pelos inimigos do seu Partido, ascendeu à supremacia do Estado do Rio por uma impressionante e espetacular vitória eleitoral. Hoje, prestigiado pelo novo fluminense, que lhe dedica fervorosa dedicação, e pela própria opinião pública nacional, que nele vê um dos seus grandes líderes, o Governador Amaral Peixoto gerencia uma incensa tarefa administrativa e, ao mesmo tempo, conduz com raro tino e atenta vigilância os destinos do Partido Social Democrático.

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50 CTS

Trânsito, eterno suplício do carioca Novos locais de estacionamento

Nas proximidades do Aeroporto — Não poderão estacionar nas ruas da Assembléia, Carioca e Sete de Setembro — Nova portaria do chefe de Polícia — Declarações do diretor do S.T.

O problema do trânsito no Rio de Janeiro continua preocupando as autoridades responsáveis, surgindo, quase que diariamente, providências concernentes à sua solução ou, pelo menos, com o objetivo de sanar certas irregularidades que já se tornaram abusivas por parte dos motoristas imprudentes.

Ainda agora o chefe de Polícia vem de tornar público que o Serviço de Trânsito, deste Departamento, considera dirigir com perigo para a segurança alheia e para os efeitos processuais concernentes à lei das contravenções penais, sem prejuízo de apreciação judicial, as seguintes infrações do Trânsito:

1) — dirigir acima da velocidade limite, permitida ou exceder a velocidade razoável em relação às más condições atmosféricas e à intensidade do tráfego no momento;

(Conclui na 8ª pag.)

AS ESTRANHAS MEMÓRIAS DE IVANOVITZ - "O Mergulhador"

Desvendado o mistério do barco das sombras

NÃO HÁ FALTA DE AÇÚCAR NO MERCADO

ESCLARECIMENTOS COLHIDOS NO I.A.A.

Carece de qualquer fundamento a notícia, há dias veiculada, de que o Distrito Federal estava na iminência de ficar sem açúcar. Desmentindo tal informe, o diretor da Divisão de Estudos Econômicos, do Instituto do Açúcar e do Alcool, prestou ontem à imprensa carioca os seguintes esclarecimentos:

— Não procede a notícia. Há açúcar em Campos. O Governo está providenciando para que não falem os meios de transportes e o I. A. A. já tomou, de acordo com o plano de safra, todas as medidas junto aos produtores para que os mesmos facilitem o embarque das cotas das respectivas unidades fabris dentro do prazo fixado, em obediência ao consumo. Ainda mais: o I. A. A. está enviando esforços para acumular um "stock" de segurança nunca inferior a 100 mil sacos, para maior tranquilidade dos consumidores do Distrito. O produto que vem sendo embarcado para esta capital, neste limiar de safra, já atende às necessidades do consumo e são apreciáveis os "stocks" verificados nos armazéns das usinas, cuja produção ultrapassa à de igual período da safra passada.

(Conclui na 8ª pag.)

Lutando contra os tubarões — A fuga de Fany — Altrás de um carregamento de pérolas — Conelli louco na Malásia

Reportagem de MAURO MONTEIRO

(Última de uma série)

"NO sei por que sofria horrores na roupa de escafandro. Não me adaptava a viver com a cabeça enfiada no enorme e pesado capacete de cobre, os pés dentro daquelas botinas que tinham solas de chumbo e os pulmões respirando sempre o mesmo ar. Fany não. Via-se pelas suas atitudes que nascera para a profissão e parecia melhor debaixo d'água do que em terra firme. Dois homens de bordo ficavam em cima nas bombas, enquanto desciamos procurando atingir o fundo do mar. Os nativos mergulhavam muito bem, mas não queriam de modo nenhum usar aquela roupa. No meu quarto mergulho assisti um fato que me deixou estupefocado. Um dos tipos contratados na ilha de Java, aliás o mais novo com o intuito de me ajudar, tomara o macarico e prometera leva-lo tão logo me achasse a uma profundidade de

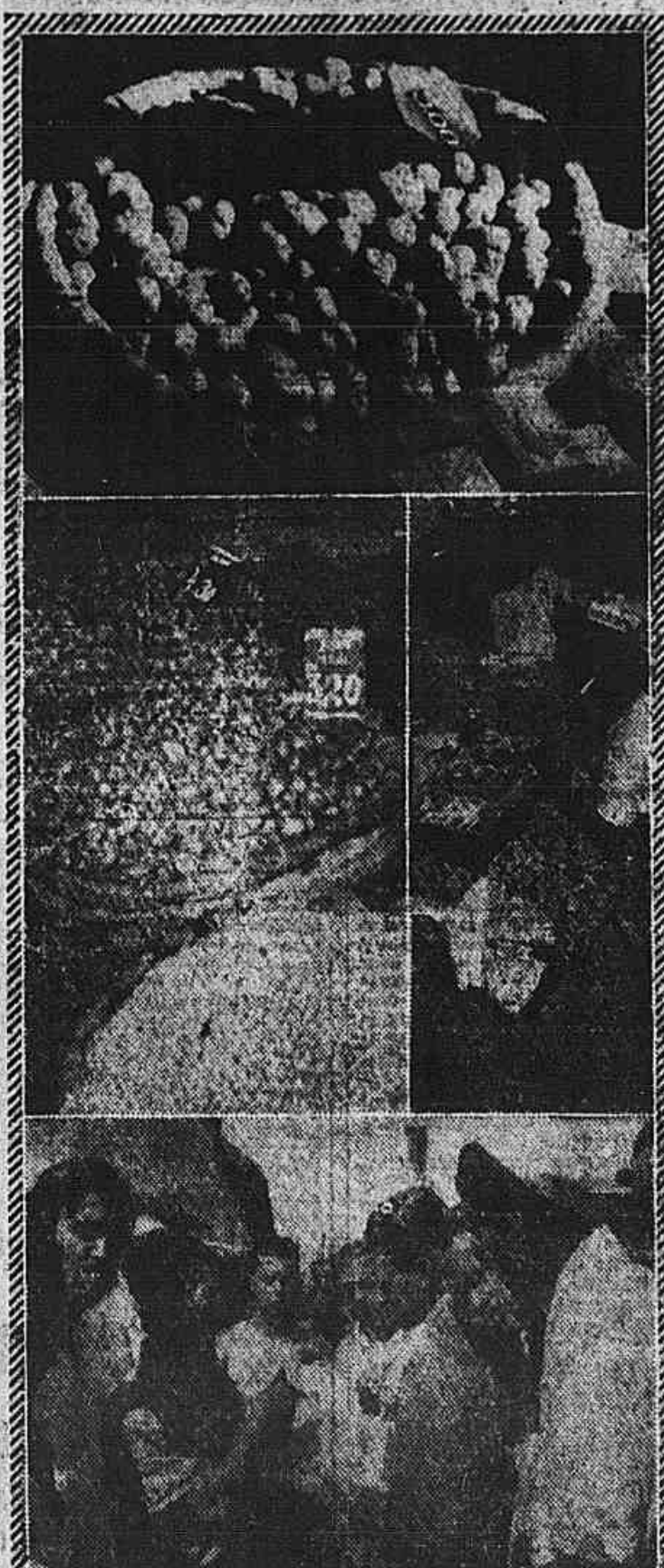
(Conclui na 8ª pag.)

NA HORA DO "SIM": O NOIVO SAIU COM A "OUTRA" E A NOIVA FOI PARA CASA...

ACONTECEU NA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 13 (Asapress) — Caso interessante ocorreu ontem pela manhã no Juízo da Vara de Casamentos do Fórum Ruy Barbosa. Ao serem chamados os nubentes de nome Antônio e Antônio, um moço alto e moreno, pedindo licença ao juiz Gilberto Soares aproximou-se dizendo: "Dr., vim casar com esta moça (e apontou para uma jovem alta e simpática), porém, não quero mais. Sou obrigado?". O juiz respondeu negativamente. Então, o jovem, prosseguindo, disse: "E' que amo aquela outra moçinha" (e apontou com o dedo para outra que se encontrava no recinto) e com ela me casarei calmamente". O juiz ponderou ao noivo que ele devia muito antes do momento do casamento prevenir sua noiva, a fim de evitar aquela decepção. Diante disso, Antônio saiu com a outra moçinha, enquanto a noiva desolada ficou aos cuidados do juiz, que a chamou para confortá-la, dizendo que tivesse paciência e resignação, saíra depois cabalbalga para sua residência.

Soubese após que Antônio conhecia Antônio há pouco menos de um mês, prometendo logo casamento. Depois, foram para Recife.



OS FISCALIS NÃO VIRAM... Porém, o nosso fotógrafo bateu a chapa e lá está bem visível o preço de Cr\$ 5,00 o quilo da batata amarela gráuda, quando a tabela marca Cr\$ 4,30. — DOIS PREÇOS PARA O MESMO PRODUTO — Ai estão, dois sacos de batatas, marcando um, Cr\$ 3,20 o quilo e o outro Cr\$ 4,30. O produto em tudo é idêntico, apenas os preços variam de acordo com a vontade do feirante... OS "BIRIBAS" DAS FEIRAS-LIVRES — Com o cigarro na boca e sentada no chão, a cigana, que agora também é um dos "biribás" expõem seus variadíssimos produtos à venda. — A PROVA CONTRA OS "TUBARÕES" — Kleber Martins de Oliveira, feirante matriculado sob o n.º 869, mostra ao repórter a fatia fornecida pelos "tubarões" Vilela & Rodrigues, estabelecidos com depósito, à rua Marques de Sapucaí, esquina de Avenida Presidente Vargas.

NAVIO ESTRANGEIRO TRANSPORTARÃO GENEROS DO SUL DO PAÍS

O presidente da República autorizou o ministro Souza Lima, de acordo com a exposição de motivos apresentada, a permitir, como medida de exceção e até o término da autorização dada, para transportes de gêneros em navios estrangeiros que

estes façam o serviço de cabotagem, na exportação pelos portos do Rio Grande do Sul, livremente, sem obediência ao regime de distribuição e da tabela de fretes em vigor. Esclarece o ministro da Viação (Conclui na 8ª página).

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DE TRIESTE CONTRA A AGRESSÃO RUSSA

FLASH Panne em Kaesong

CONFORME previu, começaram as chicanas dos comunistas. Habitados a cortina de ferro, não querem que os jornalistas estejam aliado da imprensa, como é habitual. Mas, de fato, isso é apenas uma propaganda, e não o que se quer. O que se quer é utilizar todos os meios para dar a impressão de que não foram eles a promover o armistício, iludindo as regiões asiáticas onde alargam seu prestígio.

Essa insistência dos chineses em que são vencedores e vão a Kaesong para receber a submissão da ONU é uma exploração que, para nós, não tem a menor importância, mas que, além da certeza, significa muito, pois não sabem da verdade e só têm as notícias que lhes são permitidas. Por isso mesmo, os jornalistas lhes parecem intrusos, salvo depois de tudo arranjado.

Como, porém, os comunistas têm interesse em cessar o conflito, seja porque a China não consegue prosseguir o seu ajuste em condições de fraqueza, seja por Stalin estar velho e doente e a cegueira vermelha se agita em curso de guerra, seja porque o Krenin tem que a China desamparada cria novo titano, seja por isso ou por aquilo, o certo é que vão transigir para que as negociações prossigam.

Naturalmente de hora a hora vão surgir novos incidentes, para efeitos de propaganda, com a preocupação constante de que os vermelhos não rompam, mas procrastinar, como fizeram com a reunião de Paris. Não podemos é dizer que não vão ir a Kaesong, pelo comando aliado nem que condições novas podem resultar dessa chicana.

Somos muito pessimistas quanto a um entendimento, exceto no que diz respeito a cessação de fogo. Os chineses exigiram tudo, como se fossem vencedores: evacuação da Coreia pelas tropas da ONU, ingresso, como grande potência, nas Nações Unidas, com assento permanente e direito de veto, no Conselho Supremo, e mais outras regalias. Está claro que não vão conseguir nada disso, que vai ser o resultado de uma incerteza de equilíbrio. Tudo quanto esperamos é um armistício, mas desde que aceitem os vermelhos a garantia das tropas da ONU. Se isso não for possível, então o esforço foi perdido e a guerra vai continuar, caminhando para onde ninguém sabe.

A responsabilidade da ONU é muito grave, porque representa um capricho, coletivo e transigente, que um governo pode fazer não deve comportar negociações da ordem das que se entabulam ou se vão entabular em Kaesong. Essa questão dos comunistas ligada a um dos princípios básicos da Organização, que é o acesso às fontes de informação e a liberdade de imprensa, coisa que não existe no mundo comunista, mas constitui alcega de toda a ordem ocidental. Por isso mesmo, o almirante Joy declarou que o comando supremo consultava a presença dos jornalistas na conferência, de importância para o mundo inteiro, como um direito essencial para os membros das Nações Unidas.

FALSO DENTISTA

Auludo na Delegacia de Coslumes

Uma turma da Seção de Mistificação da D. C. O., esteve, ontem, em consulta dentária do doutor Arlício de Souza, à Avenida Marechal Floriano, 140, o protético profissional Adauto de Souza Teles, de 36 anos, morador na rua 850 Clemente, 87. Adauto, que auxilia o dentista proprietário do consultório, modelava, na ocasião, um "pivot" da escuridão Eulíde de Castro.



CONDENSADO
INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

CIENTISTAS A CAMINHO DO BRASIL — A Organização Educacional e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) informa que enviou dois homens de ciência ao Brasil, para ajudar aqueles países na expansão de seu programa de investigações no terreno da física.

NAO NEGOCIARAO COM A ESPANHA — Informa-se em fonte fidedigna que a França e a Inglaterra deram instruções a seus embaixadores em Washington, para que se abstenham de empreender negociações defensivas bilaterais com a Espanha.

AINDA A EXPROPRIAÇÃO DE "LA PRENSA" — Um pagamento de 925.000 dólares pela expropriação do edifício, máquinas, direitos intelectuais de "La Prensa" foi autorizado pelo presidente Peron. Essa importância será depositada para cobrir o pagamento do referido matutino, o maior do mundo em língua espanhola.

VIOLENTA EXPLOSAO NOS ESTADOS UNIDOS — Uma explosão que foi sentida num raio de 32 quilômetros destruiu um edifício de fábrica de pólvoras Du Pont matando 4 pessoas e destruindo milhares de janelas das povoações vizinhas. Só uma cratera se encontra no local onde antes se erguia o edifício.

RESTRICAO DE GARANTIAS CONSTITUCIONAIS — O presidente Arbenz da Guatemala, de acordo com o conselho de ministros assinou um decreto restringindo algumas das garantias constitucionais por um período de 30 dias em todo o território nacional.

QUESTAO RACIAL — Os terroristas de Dallas do Sul, nos Estados Unidos tentaram bombardear uma residência negra, ontem à noite, mas foram detidos antes da explosão da bomba de dinamite. Anteriormente registraram-se 12 atentados com dinamite em Dallas do Sul.

ALASTRA-SE A INUNDAÇÃO — O rio Kansas rompeu dois diques de terra que protegem esta cidade, expulsando 9.000 pessoas de dois bairros, com o total de 125 quarteirões. Poucas horas depois começou a lavar o incendio nas zonas abandonadas, provocado por fagulha vazada de um posto. As chamas envolvem vastas zonas, enquanto a água sobe.

Depende da aviação a vida do povo ocidental

Os EE. UU. devem criar uma força aérea de 150 grupos para não correr o risco de um "desastre nacional"

WASHINGTON, 13 (U. P.)

O Senador Henry Cabot Lodge declarou que os Estados Unidos devem criar uma força aérea de 150 grupos se não quiserem correr o risco de um "desastre nacional". Acrescentou que isso custaria multíssimo dinheiro e "afetaria radicalmente a política fiscal do governo, porém trata-se de uma decisão transcendental que pode significar a vida ou a morte para o povo da Europa Ocidental e a defesa dos norte-americanos na Europa". Para o atual objetivo de 98 grupos serão invertidos este ano 22 bilhões de dólares, e Lodge propôs gastar 10 bilhões mais este ano e o mesmo nos próximos anos.

A RESPONSABILIDADE

NORTE-AMERICANA

Prestando declarações perante o sub-comitê de Gastos Militares do Senado, Lodge disse que as nações do Pacto do Atlântico

deveriam manter a supremacia aérea numa proporção de dois para um sobre a Rússia na Europa e que caberia aos Estados Unidos contribuir com 3.600 aviões para a defesa da Europa.

Propôs que tal força compreenda 50 grupos de apoio terrestre, 38 de defesa aérea e 72 longo e médio raio de ação, com escolta de caças. Seu programa prevê, além do acréscimo de 10 bilhões de dólares nos gastos previstos para este ano, o dispêndio de 27 bilhões de dólares no ano econômico que começará a 1.º de julho de 1952 e 37 bilhões no ano econômico seguinte.

PREPARA-SE A RUSSIA

Ao dizer que "este plano afetaria radicalmente toda a política fiscal, acrescentou que seria apenas uma fração infinitesimal do custo da terceira guerra mundial, que assim poderia ser evitada. Calculou o senador que os soviéticos tem disponíveis 9.000 aviões táticos para ataques na Europa Ocidental, e disse que os russos intensificaram grandemente sua produção aérea. Disse que por essas razões as Nações do Pacto do Atlântico necessitam de, pelo menos, uma força aérea de 18.000 aparelhos. Uns 3.600 deles, ou vinte por cento, provavelmente seriam de per pilotes por norte-americanos, e além disso os Estados Unidos teriam de fornecer outros 6.000 aos seus aliados do Pacto do Atlântico. Terminou dizendo: "Não abrimos o suficiente nossas olhos e não avançaremos sequer com rapidez suficiente para nossa objetivo limitado, e assim corremos o risco de um desastre nacional, caso não operemos com maior rapidez e tenhamos os olhos bem abertos".

A ALEMANHA NO PACTO DO ATLANTICO

BONN, Alemanha 13 (INS) — O alto comissário dos Estados Unidos, John McCloy, chegou hoje que com o auxílio de contingentes alemães, a "linha" de defesa da Europa Ocidental "deve ficar-se mais a este, o quanto se a possível".

McCloy pediu em uma conferência que se chegue o quanto seja possível a uma decisão sobre a participação da Alemanha no Pacto do Atlântico de Defesa Ocidental.

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

Acrescentou, que há necessidade de cooperação franco-alemã e disse que os Estados Unidos apoiam firmemente os planos da defesa ocidental.

O alto comissário afirmou ainda que "o povo norte-americano exige uma declaração precisa da República Federal alemã ocidental sobre a necessidade da defesa ocidental".

SÔBRE A DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DE CUMBICA

Publicaram os vespertinos de ontem que o Governo anulou por decreto a escritura de compra e venda, que assinamos com a União Federal, para efetivação da desapropriação de terrenos localizados em Cumbica, no Estado de São Paulo.

Estando o caso pendente de deliberação do Tribunal de Contas, aguardamos a decisão respectiva antes de qualquer comentário sobre o referido decreto.

Depois de publicado este, e de resolução a questão pelo Tribunal de Contas, faremos pela imprensa uma declaração circunstanciada, seja qual for o sentido do pronunciamento do Tribunal.

Essa exposição demonstrará que fizemos com a União Federal um contrato extremo de qualquer censura moral ou jurídica.

Rio, 13/7/51.

ARNALDO GUINLE,
por si e pelos demais condôminos de Cumbica

Aproveitam-se os comunistas da atual situação na Coreia

Enquanto os aliados estão voltados para a paz os vermelhos aumentam seu poderio militar — Recrudesce a luta ao sudoeste de Kaesong — As atividades das super-fortalezas voadoras

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO NA COREIA, 14 — (Sábado) — (Warren Franklin, correspondente da U.P.) — As forças da ONU chocaram-se com uma muralha de fogo comunista, após avançarem ao sudoeste de Kaesong, no setor centro-ocidental da frente coreana, próximo da zona onde os chineses e norte-coreanos concentraram cerca de 400.000 soldados. As unidades aliadas avançaram sem encontrar resistência de importância nos primeiros momentos, porém depois fizeram frente a intenso fogo de metralhadoras, morteiros e outras peças de artilharia.

APROVEITAM-SE DA SITUAÇÃO

De acordo com as informações disponíveis, a luta começou pela manhã de sexta-feira, e continuava ainda às últimas horas da tarde. Oficiais da ONU acreditam que os vermelhos estão se aproveitando da atual interrupção das negociações de paz para aumentar ainda mais seu poderio no setor centro-ocidental. Os chefes militares aliados acreditam que os vermelhos possuem somente nessa zona 400.000 soldados bem equipados e abastecidos, capazes de realizar uma vigorosa ofensiva contra as forças da ONU, se as negociações fracassarem completamente.

Livraria Francisco

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ovidor, 166 — RIO

Alves

Fundada em 1854

SOLUÇÃO DAS DIVERGENCIAS

Harriman, por sua vez, disse acreditar que "existe grande comunidade de interesses entre os povos do Irã, da Grã-Bretanha e de outras partes do mundo que necessitam de seu petróleo. Dadas essas circunstâncias, e com espírito de boa vontade, tenho a certeza de que poderão resolver-se satisfatoriamente as divergências". Informou-se que o objetivo imediato de Harriman será impedir que seja realizado o abastecimento de petróleo iraniano às nações ocidentais.

DESCONTENTE A INGLATERRA

LONDRES, 13 (U.P.) — O governo britânico deu a entender que não se acha muito satisfeito com a decisão do Presidente Truman de enviar seu representante pessoal W. Averell Harriman a Teerã para tratar de resolver o conflito anglo-iraniano sobre o petróleo e parece que não o aceitará como "mediador".

O Ministério das Relações Exteriores deu a publicidade uma declaração que, em última análise, corresponde a afirmar isso.

O governo trabalhista manifestou sua opinião de que o próximo passo no conflito caberá exclusivamente ao Irã e que esse passo deve ser a recusa do "petróleo" do Tribunal Internacional de Justiça.

Preocupa-se a Italia com os rumores existentes

Desde épocas remotas que países diversos disputam a posse desse território — Ocupado em 1918 com o esfacelamento do Império Austro-Húngaro — A chave da vitória eleitoral de De Gasperi

ROMA, 13 (Daniel P. Gilmore, da U. P.) — Os esforços norte-americanos no sentido de apolar tanto a Itália quanto a Jugoslávia, servindo ao mesmo tempo os próprios interesses de sua política, novamente escarmentaram numa parede lisa — Trieste. O Território Livre de Trieste, com uma superfície total de 738 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 380.000 habitantes, foi, é, e provavelmente continuará a ser uma das piores dores de cabeça da Europa. Durante séculos foi centro focal de "irredentismo" italiano.

A história de Trieste

A região de Trieste, na extremidade setentrional do Mar Adriático, foi, desde tempos muito antigos — 178 A. C. — região de fronteira, sobre a qual romanos, godos, lombardos, bizantinos, francos, venezianos, franceses, austríacos, italianos, alemães e iugoslavos têm procurado manter controle. Na história recente, as forças italianas ocuparam a região de Trieste em novembro de 1918, com o esfacelamento do Império Austro-Húngaro e o fim da primeira guerra mundial. Immediatamente, o recém-formado estado da Sérvia-Croácia-Eslavônia — ou Jugoslávia — contestou os direitos italianos à região geral da Veneza Giulia, que tem Trieste por porto. Os tratados de Saint Germain e Rapallo, em 1920, deram toda a Veneza Giulia, inclusive Trieste, à Itália — excetuando-se Fiume, que caiu sob a soberania italiana em 1924. Vêtu depois a segunda guerra mundial, durante a qual os italianos assinaram um tratado de paz com os aliados, com os aliados, em 1943, e os alemães tomaram a região. O marechal Tito estava então combatendo contra os alemães em ações de guerrilha, na Jugoslávia, que, por sua vez, havia sido atacada pela Itália fascista. Em abril de 1945, o 2.º Corpo de Tito ocupou Trieste. Horas depois a 2.ª divisão neozelandesa, do 2.º Corpo do 5.º Exército norte-americano e o 5.º Exército britânico entraram em Trieste de assalto.

Dividida em duas zonas

Mas os iugoslavos e os comunistas locais mantiveram o controle da praça — tinham entrado primeiro. Depois de muito debate, dividiram-se a Veneza Giulia em duas zonas: Zona A, incluindo Trieste e Pola, sob fideicomisso da ONU e administração aliada; Zona B, sob administração iugoslava, na pendência do tratado de paz. A 20 de março de 1948, os EE. UU., Inglaterra e França — evidentemente visando influenciar as primeiras eleições gerais italianas de após-guerra — anunciaram que haviam proposto à União Soviética a modificação do tratado de paz italiano, para que Trieste fosse novamente colocada sob a soberania italiana. Os comunistas italianos foram derrotados e subiu o governo ocidentalista de De Gasperi, na Itália. Então, a Jugoslávia saiu-se com uma das grandes surpresas da após-guerra, rompendo com o Krenin. A princípio desconfortados da autoridade do rompimento, os governos ocidentais foram "amolecendo" até fazerem, emprestimos ao governo comunista aliado, de Belgrado e começaram a ouvir "com simpatia" as aspirações iugoslavas no Território Livre.

Importância estratégica da cidade

A Itália vinha olhando de mau modo essa atitude iugoslava. Quando os aliados cumpriam a promessa de devolver Trieste. Agora que as potências ocidentais se reforçam contra possível agressão russa ou satélite, Trieste assume uma importância estratégica ainda maior. Está na "porta" da Áustria, Hungria e Balcãs. Se vier a guerra, Trieste será um dos primeiros objetivos de um exército agressivo e importante posição avançada dos defensores. Mas o mistério nacional iugoslavo e o irredentismo italiano parecem ter-se esquecido nos planos gerais de defesa aliados. Hoje em dia os italianos estão extremamente preocupados com os persistentes rumores de que os aliados estão-se preparando para "trair" Trieste e abandonar sua promessa de 1948 de devolvê-la à Itália. A Jugoslávia, até agora, tem guardado silêncio.

74 MIL TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS COMUNISTAS

O quartel general das forças aéreas do Extremo Oriente revelou que os ataques realizados sexta-feira assinalaram o primeiro aniversário das atividades do comando de bombardeio na guerra coreana, que começaram há um ano com um ataque à refinaria de Wonsan, na costa oriental. As super-fortalezas voadoras efetuaram mais de 10 mil incursões e lançaram cerca de 74.000 toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiárias desde aquela data.

CONTINUAM ATACANDO AS

B-29

Aproveitando-se plenamente do bom estado do tempo, as forças aéreas da ONU continuaram atacando com grande intensidade os objetivos comunistas. As super-fortalezas voadoras B-29 lançaram 140 toneladas de bombas sobre pátios ferroviários e um centro de abastecimento vermelho, enquanto outras esquadras destruíram ou danificaram 18 pontes ferroviárias e 90 doviárias. As B-29 lançaram 90 toneladas de bombas nos pátios ferroviários de Suncheon, 40 em Opuri e 10 no centro de abastecimento de Kyompo, próximo da desembocadura do rio Taedon, na costa ocidental da Coreia.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. La-vagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Papel de bagaço de cana

HAVANA, 13 (INS) — A possibilidade de ser estabelecida, em Cuba, uma fábrica de papel para jornais, à base de bagaço de cana de açúcar, está sendo estudada pelo sr. Guillermo Martínez Marques, diretor de "El País", de Havana. O sr. Martínez Marques é presidente de uma comissão nomeada pela sociedade de Imprensa Interamericana para estudar os meios de aumentar a produção de papel para jornais.

DR. CAPISTRANO

Chirurgia de Sarde. Ovídeos — Neriz — Garganta DOO. FAC. MED. Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868



HOMENAGEADO O GENERAL RAULINO DE OLIVEIRA — Fragante fotográfico tomado na sede do Sider Club — Associação dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, por ocasião da homenagem prestada pela entidade, que congrega o funcionalismo da nossa grande usina de Volta Redonda, ao general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da CSN, que se vê ao centro, tendo à sua esquerda o general Leany de Oliveira Machado, diretor-secretário da Companhia. Ao ato compareceram todos os demais diretores da CSN e altos funcionários da mesma.

PRESENCIA DOS LIVROS

A margem da poesia comparada

Fausto Cunha

EM PRIMEIRO lugar, a Poesia Comparada colhe quase totalmente o im-
pressionismo descritivo, que
transforma a crítica em refre-
tos, ecos difusos de uma obra.
Também repete o judicivismo
e o parti pris, muitas vezes
impossíveis de ilhar numa aná-
lise, não tanto porque o anali-
sta os incorra, como porque o
analisado assim o considera.
Mas não deparar com maioria
de elementos propícios. Isto é
muito comum e muito humano
(sobretudo, muito humano), de
vez que grande parte dos que se
lançam a literatura clamam que
vem trazer alguma coisa de no-
vo, uma revelação imprescindí-
vel às letras do país, qualquer
coisa em som de revolucionário,
quando não passam, na genera-
lidade, de pobres subprodutos da
cervescência ambiente.

Ao se estudar um livro, erige-
se esse livro em paradigma do
que se julga, esteticamente, bom
ou mau (admitindo-se, aliás, o
termo). Os gostos interfere-
m bem como se processa a re-
cepção. E assim que, com
frequência, volume sem expres-
são não compete a definições
fio inanes comprometedoras em
face de todos os livros posterio-
res. Destarte, tal o qual ideia
pouca, aplicada a um caso de
comensal, fica de futuro prejudi-
gada porque, diante de obra de
qualto, aquilo contra o que inves-
tamos (ou que acolhemos) apa-
rece de feição por inteiro supe-
riorizada, o que gera as falsas
contradições tão aproveitadas
pelos despetados, pelos Cruzes
e Xousas. Em rigor, nenhum ad-
jetivo desde pelo desprezado, o
passo que não vale mais que
entulho no grosso dos listras
meditativas.

Entretanto, o que de pior su-
cede é a eliminação de planos,
quando examinamos um livro
somente, o que pelo ordinário
acontece é que o projetamos na
linha do absoluto, do uno, do
simples. Numa linha que está o
auto acima ou porventura abaixo
da sua realidade quando que-
rão que considerem a
atividade da crítica, militante
uma atividade essencial, cir-
cunstancial, relativa, no sabor
de trabalhos recebidos ou com-
parados, nem mesmo dos editados
em determinados períodos. Não
obstante, reconheço que assim
em si. As nossas histórias da
literatura, com bem magras ex-
ceções, ressentem-se em boa par-
te dessa crítica periódica, que
interiormente se converte em
crítica histórica.

Tristão de Athayde, que pode
ser acusado de tudo menos de
virandade, juntou alguns arti-
dos de jornal num volume com
o título despretensioso de
Contribuição à História da Moder-
nidade (Pre-Modernismo). Não
de parcos, contudo, que ao
leitura de nenhum dos artigos, agora
por assim dizer capítulos, tive-
do é a intenção, ou mes-
mo a intenção de se reunir em
história do pré-modernismo bra-
sileiro. A palavra contribuição é
apenas um dos muitos recursos
que utilizamos para nos esqui-
vamos ao aprofundamento da
matéria ou para nos aproveitar
de escórias antigas. De pa-
ra, lamenta-se o fato de fal-
sidade, na atualidade, uma
modéstia que leva todos os es-
tudos sérios a tomarem nome de
introdução, contribuição, apen-
tamentos, elementos, subsídios.

Estava saturado de
comunismo

FRANKFURT, 13 (INS) —
Um sapateiro do exército so-
viético que desertou e se usou
para a zona britânica da Alema-
nia, rejeitou hoje os convites
de seus oficiais superiores, para
que regressasse ao serviço. O sa-
pateiro do exército russo, identi-
ficado como Sergei Iyakin, foi
entrevistado no quartel geral
da zona britânica, depois de lhe
ter sido concedido asilo, e disse
a seus oficiais russos: "Não
estou disposto a regressar às
condições que me esperam, de-
pois de ter desertado". Iyakin
passou para a zona britânica
da Alemanha viajando em bi-
cicleta.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

Acordo comercial com
a França

Será assinado na semana en-
tante, no Itamaraty, o novo
Acordo Comercial com a Fran-
ça, cuja redação final ficou con-
cluída ontem.

CONFERENCIANDO COM O MINIS-
TRO DA JUSTIÇA O TITULAR

DA PASTA DA MARINHA

Esteve, ontem, no Gabinete do
Ministro da Justiça tendo con-
ferenciado com o sr. Negrão de
Lima, o Almirante Renato Guil-
lobel titular da pasta da Mari-
nha.

O ministro da Justiça, rece-
beu também em audiência o
deputado Benedito Valadares, os
srs. S. Weiss, Etienne Paul Ri-
cher, Geraldo Maia, Prefeito de
Bassos, Plínio Travassos, Procu-
rador Geral da República, Car-
los Quadros, Arquimedes Perel-
la Lima, Presidente da Funda-
ção Brasil Central e J. Muniz
Freire.

Teme-se a sorte do
Arcebispo

HONGKONG, 13 (U.P.) —
Nos meios católicos teme-se que
uma "perseguição" mais severa
que a mera expulsão "espere o
arcebispo Antonio Riber, nuncio
apostólico na China, que sofre
retenção a domicílio, em Nan-
guim, desde 26 de junho. Os
comunistas pediram, primeira-
mente, a expulsão da China, mas
posteriormente, fizeram
sugestões adicionais, de que o
relado havia ordenado a mor-
te de crianças chinesas em or-
ganizações católicas. Pela mesma
acusação há numerosos outros
missionários detidos.

O órgão diocesano "Dameday
Examiner" informa também que
alguns trechos de alta hierar-
quia foram detidos na China:
o arcebispo espanhol Frederico
Telendero, o bispo francês Sil-
vanus Valentin, o italiano Tar-
silio Martini, além de quatro
sacerdotes.

REI FAROUK, tido como um dos homens mais ricos
do mundo, vendeu sua coleção de selos por cem mil-
hões de francos. Na França, dizem que sua bela es-
pôsa Sadeek está lucrando de mais, e que o rei está ficando
sem dinheiro.

MULHERES NA ACADEMIA

ACADEMICO e deputado Osvaldo Orico propôs a mo-
dificação do artigo 17 do regimento interno da Aca-
demia de Letras, que veda o ingresso das mulheres na
"Casa de Machado de Assis". O acadêmico considera aquele
dispositivo como uma barreira iniqua, e cita vários nomes
femininos, que poderiam brilhar entre os "imortais". O as-
sunto vem sendo comentado nos círculos intelectuais e
toda a gente luta a promoção de Osvaldo Orico, aliás,
parlamentar eficiente e intelectual brilhante.

A MEDICINA E A VIDA HUMANA

FILHO de um milionário norte-americano foi
morto há dias em Nova Iorque, atropelado
por um automóvel, no momento exato em que
saía do hospital completamente restabelecido de uma
longa enfermidade, só combatida com bom êxito gra-
ças à utilização dos mais modernos recursos da me-
dicina e da inextinguível competência dos que o tra-
taram. Quando o jovem, diante do hospital, descia
da calçada e punha os pés na rua, foi colhido por
um auto, que o matou instantaneamente.

Em grande parte, a história da medicina é um
hino da glória, cantando conquistas contra as forças
malignas da natureza. Os médicos aboliram o ter-
ror das febres amarela e tifoide, da moléstia, da dife-
teria e de outras enfermidades caídas. Na atuali-
dade, muitas das doenças oriundas da bactéria se
acham sob controle humano. Os médicos fizeram
animadores progressos também em relação a enfe-
rmedades não ocasionadas por bactérias. Males in-
curáveis vão-se tornando curáveis em poucos, mas ap-
reciáveis exemplos. Muito mais dramáticos têm si-
do os contributos da física à fisiologia. Corações
parados já voltaram à vida. Cores torácicas de pa-
ralíticas já se movimentam com o respiração artifi-
cial mecânica.

A maioria dos médicos tem ideais. Eles provam,
por meio de atos, os ideais que alimentam. Entre-
tanto, será que o trabalho do médico se afigura real-
mente útil, na mais justa concepção deste vocábulo?
Na época moderna, os acidentes de trânsito, de tra-
balho nas indústrias, as guerras, consomem quan-
tidade enorme de vidas humanas, dentre as quais a
imensa maioria em idade produtiva, quando os in-
divíduos estão em pleno vigor de atividade. A ta-
refa do médico moderno, no sentido de salvar vidas,
torna-se muito mais importante perante o progre-
so industrial contemporâneo. Os médicos dizem que
as vidas merecem ser salvas. Os aperfeiçoamentos
modernos dizem que os vivos devem ser sacrificados
ao progresso. Aqui está o primeiro fator de
desalento dos médicos.

Todavia, os médicos já se habituaram a traba-
lhar nas condições mais desanimadoras possíveis.
Há, por exemplo, o caso do assassino condenado à
pena capital. Uma semana antes da sua execução
é acometido de uma apendicite aguda. Um exame
perifoneiro revela que o apêndice se romperá, e
uma operação cirúrgica não será imediatamente le-
vada a efeito. O médico sabe que o encarcerado
deve ser executado dentro de uma semana. Pode,

★ Rendimento da atividade
administrativa

○ PRESIDENTE Getúlio
Vargas enviou ao Con-
gresso uma nova mensagem,
acompanhada de anteprojeto de
lei, sobre a criação de seções
de organizações nos Ministérios ci-
vís. O presidente aceita, no caso,
as sugestões contidas numa ex-
posição de motivos do Dasp. Mas
o que vem a ser seções de orga-
nização e a que se destinam?

O próprio anteprojeto go-
vernamental se encarrega de es-
clarecer. As seções de organização
serão, assim, uma espécie de
novos órgãos subordinados admini-
strativamente ao diretor geral de
cada Departamento de Adminis-
tração dos Ministérios civís, e
tecnicamente ao Dasp, com o
qual funcionarão diretamente
articulados. Suas atribuições, de-
finidas no anteprojeto, são as
de proceder ao estudo da orga-
nização, condições, normas e me-
tódos de trabalho das unidades

administrativas do Ministério
respectivo, bem como sugerir
medidas que julgar necessárias
à sua racionalização e aperfei-
çoamento.

Vejam, agora, por outras pa-
lavras, a significação da mensa-
gem do presidente ao Congresso.
Nada mais solicita o chefe da na-
ção, que uma lei, moldada no an-
teprojeto aludido, que possa a-
propriadamente os Ministérios, e de
modo geral aos serviços publi-
cos, um bom aproveitamento do
seu pessoal, em funções adequa-
das à capacidade e inclinação de
cada funcionário ou de grupos
de funcionários, classificados em
categorias.

Afora isso, a lei pedida poderá
favorecer a adoção de normas ou
métodos de trabalhos mais con-
sentâneos, de maior rendimento
na base de uma completa ra-
cionalização. Em suma, o que
pretende o governo é aproveitar
melhor o servidor público com-
petente, que se encontra, muitas
vezes, dentro do "sur-repêto",
numa situação de inferioridade,
ganhando menos, fazendo o que
não é do seu agrado nem de sua
habilitação. Casos dessa natu-
reza existem em quantidade sufi-
ciente a justificar uma mudança
de condições de trabalho.

E' exatamente o que propõe a
realizar o governo, através das
seções de organização, às quais
deu a incumbência de estudar a
questão em apreço e sugerir: o
governo, em seguida, pelos órgãos
superiores dos ministérios ou pelo
Departamento Administrativo do
Serviço Público, adotará ou não
as medidas propostas. Desse mo-
do, as seções de organização têm
caráter consultivo; não vão ex-
ercutar coisa alguma, mas apenas
examinar e aliviar.

Torna-se claro, portanto, que o
presidente da nação, na forma pro-
posta ao Congresso, não colima
com uma coisa senão reorganizar,
num sentido do maior produção
e rendimento, a atividade admi-
nistrativa no país.

★ Poderá haver um go-
verno mundial?

REVISTA Americana da
União Pan-Americana,
de Washington, está fa-
zendo um inquérito entre jovens,
formulando-lhe a pergunta aci-
ma. As respostas até agora pu-
blicadas mostram indecisão e
dúvida. Ninguém porém deixa
de considerar a hipótese como
um ideal supremo.

Haverá mesmo interesse em
um só governo mundial? Exis-
te um mundo só, como precon-
izou Wilkie, mas a humanidade
é tão variável em suas ten-
dências, crenças, ideais, pen-
dres, gostos e modos de viver,
que não cremos que o governo
único fosse solução possível. Or-
gão supremo e coletivo, para
manter a paz e assegurar a co-
operação, como a ONU, claro
está que é o sumo ideal, mas
nunca governo unificado.

Se os países grandes, necessi-
ta de federalizar-se, mas na se-
gurança coletiva dos Estados, na
certeza de que, nos Estados Unidos, chega ao direito
substantivo, quanto mais a hu-
manidade. Não são os governos
que hoje em dia perturbam a
paz, mas as razões ideológicas
com ambição de domínio. Se o
comunismo se limitasse a um
fenômeno russo e não preten-
desse a revolução mundial, não
haveria dificuldade em coexistir
com a democracia. Governar
cada povo como lhe aprouver
desde que não desje conquistar
os outros povos e impor-lhes o
seu regime.

Não estará no governo único
a solução humana, mas na se-
gurança coletiva dos Estados, na
certeza de que, nos Estados Unidos, chega ao direito
substantivo, quanto mais a hu-
manidade. Não são os governos
que hoje em dia perturbam a
paz, mas as razões ideológicas
com ambição de domínio. Se o
comunismo se limitasse a um
fenômeno russo e não preten-
desse a revolução mundial, não
haveria dificuldade em coexistir
com a democracia. Governar
cada povo como lhe aprouver
desde que não desje conquistar
os outros povos e impor-lhes o
seu regime.

Se o "Rude Pravo" acres-
centa, que o "grupo terrori-
sta" era dirigido por Ladislav
Malý, "filho de família bur-
guesa e notório aventureiro",
que foi "instruído na Alemanha
Occidental e enviado à Tcheco-
slováquia como agente do serviço
de contra-espionagem norte-
americano para cometer atos de
sabotagem, assassinatos e terro-
res", diz ainda que os "sacer-
dotes" processados "deram toda
sorte de bênção à empresa".
Malý, segundo o jornal, foi morto
no tiro de uma polícia de
tchecoslováquia, e sua quadilha assas-
sinou aqueles dirigidos "complici-
da" a meia noite de 2 de ju-
lho.

DOIS sacerdotes envol-
vidos no processo

PRAGA, 13 (U.P.) — O jornal
"Rude Pravo" informa que
começou ontem, em Jistava, na
Morávia, o processo de 14 tche-
coslovacos, inclusive dois sacer-
dotes católicos, acusados de as-
sassinato de três membros do
comitê local do Partido Comu-
nista. Por seu lado, o rádio de
Praga anunciou que os acusados
se confessaram culpados.

O "Rude Pravo" acres-
centa, que o "grupo terrori-
sta" era dirigido por Ladislav
Malý, "filho de família bur-
guesa e notório aventureiro",
que foi "instruído na Alemanha
Occidental e enviado à Tcheco-
slováquia como agente do serviço
de contra-espionagem norte-
americano para cometer atos de
sabotagem, assassinatos e terro-
res", diz ainda que os "sacer-
dotes" processados "deram toda
sorte de bênção à empresa".
Malý, segundo o jornal, foi morto
no tiro de uma polícia de
tchecoslováquia, e sua quadilha assas-
sinou aqueles dirigidos "complici-
da" a meia noite de 2 de ju-
lho.

acaso, dizer o médico que a operação, em face das
condições, se torna inútil?

O assassino é levado à mesa de operação. O
apêndice é removido tão cuidadosamente como se
se tratasse de um cidadão útil. O condenado é assi-
stido e levado da convalescença à cura completa
com o mesmo carinho como se fosse um paciente de
hospital. E' possível que, no dia da execução, ain-
da não se encontre inteiramente restabelecido. A
execução, nesse caso, é adiada. Dois dias mais tar-
de, o prisioneiro deixa o leito. Sua vida foi salva
pelo trabalho do cirurgião. Mas nem por isso deixa
de ser conduzido à sala de execuções... E todos
os médicos sabem que, fora dos muros da prisão,
também se salvam vidas humanas para um fim que
se identifica.

O fim do jovem filho do milionário norte-ame-
ricano não foi muito diferente do que teve o priso-
neiro atecado de apendicite. E, aqui, no Rio, onde
morre, em média, uma pessoa por dia em conse-
quência de acidentes de trânsito, não é muito difi-
cil que os que se encontram presentemente nos hos-
pitais tenham, depois de curados, a mesma sorte
do rapaz norte-americano.

A medicina preventiva, como é agora entendida,
significa salvação e prolongamento de vida, não só-
mente por meio de remédios e de injeções ou vaci-
nações. Significa, também, ponderável cooperação de
entidades à margem da medicina. Significa que o
químico, o físico, o fabricante de automóveis, os
engenheiros, os governadores de comunidades são
aliados eminentemente necessários do médico. No
problema de salvação de vidas humanas já não há
mais germe algum que a medicina tema tanto como
o próprio homem.

Sem o auxílio dos outros, quer parecer que seja
uma tarefa quase desesperançada a de conservar
vidas. Chega mesmo a parecer fútil. O médico fre-
quentemente indaga se é útil o seu trabalho. Tra-
balha horas e horas e, no fim, mesmo durante a noite,
para salvar uma vida — vida que, pouco mais tar-
de, pode ser eliminada por uma bala, por um in-
cêndio, por um automóvel, por um desastre de fá-
brica ou por um gás.

A despeito de todos os desencorajamentos, a
vida humana é ainda encorada como valiosa pelo
médico. Vale a pena conservá-la. Nesse sentido,
devem despende-se os mais ingentes esforços. Con-
tudo, o médico não deve, nem pode, ficar só nessa
generosa batalha. E' preciso que seja auxiliado
pelos outros.

cada qual sob o seu governo,
dentro das condições políticas
que a tradição e o direito con-
suetudinário melhor aconselha-
rem. A unidade na diversidade
é uma condição humana, me-
mo porque um governo, não é
uma mera abstração, pois, de
qualquer forma a autoridade pa-
ra exercer-se tem de fracionar-se.
Não acreditamos no governo
mundial, mas julgamos que o
mundo necessita marchar para
uma organização universal.

★ Comissão Mista Brasil-
Estados Unidos

NO PROXIMO dia 23 deve
inaugurar-se a Comissão
Mista Brasil-Estados Uni-
dos de Desenvolvimento Econô-
mico, estabelecida na base do
Ponto IV e a pedido do governo
brasileiro, tendo sido anuncia-
da sua constituição a 19 de de-
zembro do ano passado.

Preside a seção brasileira o
engenheiro Ary Torres e a se-
ção americana, substituindo o sr.
Truslow, falecido em viagem pa-
ra esta capital a fim de assu-
mir seu posto, o Embaixador
Merwin L. Bohan, que virá
acompanhado pelo chefe da Se-
ção brasileira no Departamento
de Estado, sr. Randolph Kin-
der.

Como se sabe, destina-se esse
organismo a executar o progra-
ma de ajuda econômica dos Es-
tados Unidos ao Brasil, cuidan-
do, preferencialmente, dos pro-
blemas de transporte, energia
elétrica, alimentos e agricultura
e produção mineral. Vários
desses assuntos já estão consi-
derados e devidamente encami-
nhados pelos técnicos dos dois
países, inclusive componentes
das seções respectivas da Comi-
ssão Mista, de sorte que sua at-
ividade poderá ser desde logo
muito fecunda, resolvendo ques-
tões de maior interesse para o
Brasil. Dentre estas, nenhuma
é mais importante do que a de
transporte e sabemos que o rea-
parelhamento da Central do
Brasil figura como item primei-
ro da agenda da Comissão. Mes-
mo porque, do transporte depen-
de a resolução de muitos outros
casos. Em qualquer organismo,
o sistema circulatório é essen-
cial, como garantia de seu bom
funcionamento.

Como salientou o Chanceler
João Neves da Fontoura, a rá-
pidez com que o Presidente Tru-
man substituiu o ministro Tru-
man indica a atenção amistosa
com a qual o governo america-
no procura auxiliar o Brasil e
estabelecer uma proveitosa co-
operação econômica entre os dois
países tradicionalmente frater-
nos.

DOIS sacerdotes envol-
vidos no processo

PRAGA, 13 (U.P.) — O jornal
"Rude Pravo" informa que
começou ontem, em Jistava, na
Morávia, o processo de 14 tche-
coslovacos, inclusive dois sacer-
dotes católicos, acusados de as-
sassinato de três membros do
comitê local do Partido Comu-
nista. Por seu lado, o rádio de
Praga anunciou que os acusados
se confessaram culpados.

O "Rude Pravo" acres-
centa, que o "grupo terrori-
sta" era dirigido por Ladislav
Malý, "filho de família bur-
guesa e notório aventureiro",
que foi "instruído na Alemanha
Occidental e enviado à Tcheco-
slováquia como agente do serviço
de contra-espionagem norte-
americano para cometer atos de
sabotagem, assassinatos e terro-
res", diz ainda que os "sacer-
dotes" processados "deram toda
sorte de bênção à empresa".
Malý, segundo o jornal, foi morto
no tiro de uma polícia de
tchecoslováquia, e sua quadilha assas-
sinou aqueles dirigidos "complici-
da" a meia noite de 2 de ju-
lho.

DOIS sacerdotes envol-
vidos no processo

PRAGA, 13 (U.P.) — O jornal
"Rude Pravo" informa que
começou ontem, em Jistava, na
Morávia, o processo de 14 tche-
coslovacos, inclusive dois sacer-
dotes católicos, acusados de as-
sassinato de três membros do
comitê local do Partido Comu-
nista. Por seu lado, o rádio de
Praga anunciou que os acusados
se confessaram culpados.

O "Rude Pravo" acres-
centa, que o "grupo terrori-
sta" era dirigido por Ladislav
Malý, "filho de família bur-
guesa e notório aventureiro",
que foi "instruído na Alemanha
Occidental e enviado à Tcheco-
slováquia como agente do serviço
de contra-espionagem norte-
americano para cometer atos de
sabotagem, assassinatos e terro-
res", diz ainda que os "sacer-
dotes" processados "deram toda
sorte de bênção à empresa".
Malý, segundo o jornal, foi morto
no tiro de uma polícia de
tchecoslováquia, e sua quadilha assas-
sinou aqueles dirigidos "complici-
da" a meia noite de 2 de ju-
lho.

DOIS sacerdotes envol-
vidos no processo

PRAGA, 13 (U.P.) — O jornal
"Rude Pravo" informa que
começou ontem, em Jistava, na
Morávia, o processo de 14 tche-
coslovacos, inclusive dois sacer-
dotes católicos, acusados de as-
sassinato de três membros do
comitê local do Partido Comu-
nista. Por seu lado, o rádio de
Praga anunciou que os acusados
se confessaram culpados.

O "Rude Pravo" acres-
centa, que o "grupo terrori-
sta" era dirigido por Ladislav
Malý, "filho de família bur-
guesa e notório aventureiro",
que foi "instruído na Alemanha
Occidental e enviado à Tcheco-
slováquia como agente do serviço
de contra-espionagem norte-
americano para cometer atos de
sabotagem, assassinatos e terro-
res", diz ainda que os "sacer-
dotes" processados "deram toda
sorte de bênção à empresa".
Malý, segundo o jornal, foi morto
no tiro de uma polícia de
tchecoslováquia, e sua quadilha assas-
sinou aqueles dirigidos "complici-
da" a meia noite de 2 de ju-
lho.

DOIS sacerdotes envol-
vidos no processo

PRAGA, 13 (U.P.) — O jornal
"Rude Pravo" informa que
começou ontem, em Jistava, na
Morávia, o processo de 14 tche-
coslovacos, inclusive dois sacer-
dotes católicos, acusados de as-
sassinato de três membros do
comitê local do Partido Comu-
nista. Por seu lado, o rádio de
Praga anunciou que os acusados
se confessaram culpados.

Café da Manhã

14 DE JULHO

ANDA este ano é a mesma
voz, delicada, que me te-
lefonou:

— "Escute uma coisa. Não se
esqueça do 14 de Julho".
E é quase como se me dissesse:
— "Vejá, não cometa a
"gaffe" de esquecer o aniversário
da sua amiga Franca".

Quem me fez o favor de lem-
brar tão gostosa obrigação, é a
única Beatriz. A Beatriz Rey-
nal, grande empresária da Fran-
ça, entre nós, quando dispunha
de fortuna para gastar milhões
de cruzeiros na propaganda de
seu país. E agora, que o dinhei-
ro acabou, ainda bastante rica
em amizade na praça para mo-
vimentar os cronistas brasileiros,
dizendo-lhes:

— "Não se esqueça do dia 14
de Julho".

Não, eu não me esquecerei da
data mundial da alegria das
ruas de Paris, das danças ao
ar livre, das paradas militares
sob o calor mais forte. Eu irei
a Paris, mas uma vez, mas des-
ta vez em espírito. Aqui estou eu
com o programa das festas do
hímnico, que me mandou o
meu demônio e gentil ami-
go destes "cafés": o cem por
cento parisiense Jacques Eps-
tein. E vou lendo: Dia 14, sa-
bado: Festa nacional. Revista
das tropas. Fogos de artifício.
Hípódromo St. Cloud — Prêmio
Nieuil.

Não é com dificuldade que eu
de longe a gente se põe a pas-
sarelas pelas aberturas festivas das
calçadas dos Campos Elísios.
Há tanta luz, tanta alegria!
Você está em Paris, e está ao
mesmo tempo em todos os luga-
res do mundo. Porque esta mo-
ça que bate palmas à passagem
dos populares marinheiros de

França, sempre com o ar — para
nos — de meninas — família
envergando suas roupas de do-
mínio — esta moça é italiana.
E aquela senhorinha, ali, sor-
rindo diante do desfile das vi-
tosas tropas coloniais, que tan-
to nos superam filmes em técni-
color, pelo seu exotismo, é
senhorita sueca. E há o moço sui-
ço-americano, e a dama de chapéu
alto, e gestos de criança, que
veio de Londres. O mais curio-
so é que essa multidão de tu-
riadas não sente a certidão que
os estrangeiros experimentam. Eles
conferem com o povo da
mais amada cidade do mundo.

Eu lá estarei tendo os fogos
de artifício inundarem Versai-
les daquela ilusão de passado
opulento. E no Hípódromo te-
rei as princesas de sangue, e as
princesas de alma, que podem
ter ali nascido num subúrbio de
Paris, mas que sabem levantar
a cabeça e andar com graça le-
gitima.

La estrela numa bófia de
"champagne" de Montmartre, ou
na poeira de um livro dos ven-
dedores da beira do rio. Posso
encarnar-me até numa folha pre-
jada do rico da vida do alegre
"Bois de Boulogne", onde cric-
cas e namorados são tão cric-
cas. Quem sabe se será a luz
que iluminar o artista do
"Marigny", ou um trinado no
espelho feliz e reconhecido,
daquela gente que sempre sua alma
de anjo, e sua alegria? De
qualquer forma, eu tenho a cer-
teza de que estarei lá. — Lá on-
de possam as melhores esperan-
ças de uma vida com liberdade
e com espírito.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO
PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assi-
nou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — No-
meando, oficialmente, o nome-
nário de oficiais administrativos,
classe II, os escrivães, classe G,
Georgino Francisco de Azevedo Pa-
iva e Aida Silva Pereira.

Na pasta da Educação — Nome-
ando, professores catedráticos, pa-
drão O, da Faculdade de Farmácia
do Belém do Pará, Raimundo Ferro
e Silva, Ademar Coelho da Silva,
Aurelio da Silva Rosado, Filomena
Cordeiro Pinto, Maria Ruth Bar-
ros, Hernani Coutinho da Sil-
va, Balthazar, Eládio Pereira de Arau-
jo, Pedro Claudino Duarte, Carlos
Ramos de Albuquerque, Altino Chu-
aves de Araújo e Augusto Nunes
Pinto.

Na pasta das Relações Exteriores
Nomeando, substituto, datiló-
grafo, classe D, Hilda Gama.

Na pasta do Trabalho — Nome-
ando, interinamente, como sub-
stituto, Antonio de Almeida, para
exercer o cargo, em comissão de
diretor do Departamento Nacional
de Indústrias, o sr. João de
Almeida.

Na pasta da Justiça — Comutan-
do, para dois anos, de reclusão,
a pena a que foi condenado Manoel
Gomes da Silva.

No DASP — Transferindo, do Mi-
nistério da Justiça para o DASP,
o escrivão, classe F, Leonor Ti-
mothio.

O presidente da República apro-
vou a exposição de motivos do Mi-
nistério da Fazenda em que este
sugere seja autorizada a operação
de compra do edifício "General
Justo", sito à Avenida do mesmo
nome, nº 275, na Ponta do Cal-
bouco, pertencente à Caixa de Mo-
bilização Bancária, para nele ser
instalada a Legião Brasileira de As-
sistência.

O presidente da República autori-
zou seja posto à disposição do
IAP, o engenheiro Milton Arau-
jo de Macedo, da Estrada de Ferro
Central do Brasil a fim de exercer
o cargo, em comissão de diretor do
Departamento de Benefícios daquele
Instituto.

O presidente da República rece-
beu o seguinte telegrama do pre-
sidente do Instituto dos Comercia-
ristas:

"No momento em que acabo de
assinar a escritura de compra do
nosso prédio para

FINANCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL PARA MAQUINAS AGRICOLAS E REPRODUTORES

Assinado ontem contrato com o Ministério da Agricultura para um crédito de 49 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de material para revenda aos lavradores e criadores — Operações a prazo e em prestações — Programa de mecanização agrícola



Flagrante da assinatura do contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura, vendo-se entre os presentes, os srs. João Cleophas e Ricardo Jaffet.

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de julho de 1951

NÚMERO 3.052

AINDA A TRAGEDIA COM O DC-3 DA LAP

Já retirados das águas os corpos das trinta e duas vítimas — Luto oficial por três dias em Sergipe, Rio Grande do Norte e Espírito Santo — Providências tomadas e outros detalhes sobre a catástrofe

Ainda repercutindo dolorosamente no seio da opinião pública, o espantoso desastre ocorrido nas proximidades de Aracaju, onde caiu um avião das Linhas Aéreas Paulistas, causando a morte dos seus 28 passageiros e 4 tripulantes.

Em nossa edição de ontem, já nos ocupamos do fato, noticiando-o com todos os detalhes até então conhecidos.

O DC-3 prefixo PR-LPG, de regresso de Natal, ao atingir as proximidades de Aracaju, acotado pelo mau tempo reinante, projetou-se nas águas do Rio do Sal, na localidade do Sobradinho, três quilômetros distante de Aracaju.

Local de difícil acesso

O local onde caiu o avião é de difícil acesso.

Em virtude das últimas chuvas, a maré cheia, não permitiu o imediato socorro às vítimas, permanecendo o aparelho submerso das 8,40, hora exata em que se verificou o desastre, até às 15 horas, quando as turmas de emergência conseguiram se aproximar da aeronave para remover os corpos das trinta e duas vítimas.

Partiu-se o avião

As causas determinantes dessa nova catástrofe, aeroviária, não foram, ainda, reveladas.

A impressão que se tem, todavia, é de que o "LRG" não ia aterrissar em Aracaju, em vista do mau tempo. Presume-se, no entanto, que o avião ainda tenha feito a "tomada de campo" e, ao fazer a reta final para ganhar altura, tenha se chocado numa elevação qualquer, indo cair pouco adiante.

O aparelho, ao que se sabe, puxava uma velocidade de 120 quilômetros por minuto.

Os informes a respeito, todavia, são, ainda, bastante imprecisos.

Teria tentado saltar

O corpo do co-piloto José de Souza Neto foi encontrado, ao contrário dos demais, fora do avião, evidenciando-se, assim, que por ocasião do choque abandonara as pressões e interior da cabine de comando, talvez, para tentar saltar antes da queda do aparelho.

Luto oficial por três dias em Sergipe

O sr. Arnaldo Garcez governador de Sergipe, vem tomando medidas para preencher as deficiências de toda ordem, nas providências atinentes ao acontecimento.

Decreto luto oficial por três dias e modo o Estado, além de haver tomado outras medidas de caráter prático e imediato no que diz respeito à remoção e identificação dos corpos.

O transporte dos corpos

Todos os corpos já se encontram com guarda especial no necrotério de Aracaju, aguardando remoção. O governador de Sergipe, interveio diretamente nas organizações funerárias a fim de que os esquifes fúnebres sejam confeccionados dentro do menor espaço de tempo possível.

Três aviões serão empregados no transporte dos corpos de Aracaju para os locais de procedência.

O corpo do Governador

O corpo do governador Getúlio Dix-Sept Rosado encontra-se em Câmara ardente no Palácio do Governo, em Aracaju, com a guarda de honra a que tem direito. Dentro de poucas horas, seguirá para Natal, juntamente

com os corpos de todos os membros de sua comitiva.

Seiscentas horas de comando

O comandante Aureo Miranda, contava, apenas, seiscentas horas de comando em avião DC-3. Esse, todavia, foi o primeiro desastre que com ele ocorreu em toda a sua carreira. Entre seus companheiros, era tido como um piloto normalmente habilidoso.

Trabalho penoso

ARACAJU, 12 (Asapress) — O avião Douglas DC-3 da L.A.P., caiu no rio Calumbi, nas imediações do povoado de Sobradinho, a três quilômetros do aeroporto. A última comunicação do aparelho sinistrado com a base aérea foi feita precisamente, às 8,34 horas.

Somente às 11,45, é que foi realizado o serviço de remoção dos cadáveres. O serviço foi bastante difícil, não só devido às chuvas, como devido também, à cheia do rio.

Queda brusca

ARACAJU, 13 (Asapress) — A cidade encontra-se consternada com o tremendo desastre aéreo, que veio roubar tantas vidas preciosas.

O Douglas sinistrado, após sobrevoar o Aeroporto de Aracaju, a cerca de 200 metros de altitude rumou em direção ao Rio Sal, caindo bruscamente, no leito do rio Calumbi, nas imediações do povoado de Sobradinho, a três quilômetros do Aeroporto.

Ilha de destroços e óleo

ARACAJU, 13 (Asapress) — Após cair no rio Calumbi, o DC-3 da LAP submergiu rapidamente, ficando espalhada sobre a superfície das águas, uma grande mancha de óleo e gasolina, formando juntamente com os destroços, uma verdadeira ilha.

Não houve explosão

ARACAJU, 13 (Asapress) — Pessoas residentes nas proximidades do local onde caiu o aparelho da LAP, informaram não ter havido nenhuma explosão. O avião surgiu voando baixo, perdendo altura e adernando para um lado como que procurando fazer uma curva. Em seguida, foi se projetar no rio Calumbi.

Quando chegamos ao local, eram visíveis os corpos de oito pessoas, inclusive do comandante, de duas crianças e duas senhoras.

Vítimas paraibanas

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Todos os círculos sociais e políticos mostram-se consternados com a morte do governador Dixsept Rosado, no desastre de avião ocorrido, próximo à Aracaju, e no qual pereceram também pessoas ligadas às cidades paraibanas.

Entre as vítimas deste Estado, estão o dr. José Gonçalves Medeiros, escritor paraibano e que recentemente, terminou o curso na Faculdade de Direito de Recife, pertencente à tradicional família.

Outra vítima foi o agrônomo Felipe Pegado Coetz, pertencente à Diretoria de Produção da Paraíba e, que fora solicitado a prestar serviços no Rio Grande do Norte. No governo passado, o sr. Felipe Coetz dirigiu o Departamento de Produção da Paraíba, onde deixou inúmeros melhoramentos. Visitou também a Argentina e o sul do país, em viagens de estudos e para aquisição de animais destinados a melhorar os rebanhos paraibanos.

A quatro metros de profundidade

ARACAJU, 13 (Asapress) — O aparelho da LAP, ao cair no rio Calumbi, mergulhou na lama, ficando a uma profundidade de cerca de 4 metros. Apenas ficou do fora uma pequena parte do "nariz" do aparelho. Até ontem, à noite, haviam sido retirados 22 corpos. As chuvas que caem na região dificultam os trabalhos de remoção dos corpos.

Luto oficial

VITÓRIA, 13 (Asapress) — Em sinal de pesar pelo desaparecimento do governador Dixsept Rosado, o chefe do Executivo capixaba decretou luto oficial.

ATE' Cr\$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURA — CONFRAM-SE

Maquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, FFAFF, Ponto Ajour.

Esquerda. Paga-se até Cr\$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel. 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE

SA N.º 153

CABELLOS BRANCOS

JUVENUTE

ALEXANDRE

EVITA-OS SEM TINGIR

ATROPELADOS

Foram socorridos no Posto Central de Assistência, José Cândido Loureiro Filho, com 17 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador na rua Cariri, n.º 76, fundos, e Donizilda de tal, com 39 anos, casada, residente à rua dos Artistas, n.º 35 apt. 104.

O primeiro foi colhido por um caminhão na rua Arquias Cordeiro, sofrendo contusões e escoriações. Foi recolhido ao H. P. S. por haver susseito de ter fraturado o crânio.

A última, colhida também por um automóvel na rua Haddock Lobo, foi internada naquele hospital, apresentando fratura de uma das pernas e escoriações gerais.

GRATIFICA-SE

Pede-se a pessoa que achou no dia 12 do corrente, às 12 horas, na rua Marechal Floriano, patente de 2.º Tenente reformado pertencente ao sr. Felício da Silva, o obsequio de entregar à rua da Gamba, n.º 1, ou telefonar para 43-2919, Seção de Ponto, dando a residência, que será procurada.



LEONIDAS ASTRO DE CINEMA

S. PAULO, 13 (AN) — Leonidas da Silva, atualmente técnico da equipe do São Paulo Futebol Clube e famoso astro do futebol brasileiro, é um dos astros do filme da Maristela, "Suzana e o Presidente", a ser exibido dentro de alguns dias nesta capital. Ao lado de Leonidas atuam os artistas Vera Nunes e Orlando Vilar, nos principais papéis.

Será paga diretamente à Prefeitura a quota do imposto de renda destinada aos Municípios

Modificada a lei 305, que regula o art. 15 da Constituição — Texto do decreto sancionado ontem pelo presidente da República

Modificando a Lei 305 que regula a aplicação do art. 15 da Constituição Federal (quota do imposto de renda destinada aos Municípios) o presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1.º — Os artigos 2.º e 3.º da Lei nº 305, de 18 de julho de 1948, que regula a aplicação do art. 15, parágrafo 4.º da Constituição Federal, (quota do imposto de renda destinada aos Municípios), passam a ter a seguinte redação:

Art. 2.º — As importâncias recebidas, na forma do artigo anterior, serão distribuídas totalmente às extensões federais, a fim de que estas efetuem o pagamento de uma vez aos Municípios.

Parágrafo único — Os créditos de que trata esta lei deverão ser automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e os pagamentos serão efetuados por movimentos de fundos.

Art. 3.º — O pagamento será feito, em cada Município, diretamente à Prefeitura Municipal, de preferência

O AUMENTO PARA OS MOTORNEIROS

Pedem Cr\$ 2,00 por hora — Na Procuradoria do T.R.T. o processo

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Carris Urbanos do Rio de Janeiro contra as Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, já se encontra na Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho, com o procurador Clariberto Galvão para apresentar seu parecer.

E' extraordinário o interesse e a expectativa dos interessados — os motoneiros — que visam um aumento salarial de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros, por hora, máximo tendo em vista a recusa das Classes de Ofícios e de Oficiais, impossibilitando a aferição dos vultuosos lucros obtidos pelas suscitadas, apesar da negativa.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA NAS CONVALESCÊNCIAS

Condenada uma exploradora do lenocínio

No Julzo da 14.ª Vara Criminal foi condenada Zuleica da Silva, a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00 por ter casa de encontros de casais.

Condenados na lei de economia popular

Na 22.ª Vara Criminal foram condenados Romeu Tomas Cardoso e Eduardo Pacheco de Carvalho, a 15 dias de prisão e multa de Cr\$ 500,00 cada um, ambos processados na lei de economia popular.

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM EM

DR. ROSEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTARES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

VIROU O COMBOIO

Desastre ferroviário entre Sergipe e Bahia — Dois mortos

ARACAJU, 13 (Asapress) — Estão interrompidas as comunicações ferroviárias entre Sergipe e Bahia, em virtude de um acidente ocorrido nas proximidades de Itapicuru, no Estado vizinho.

Um comboio de carga virou nas imediações daquela cidade, morrendo o maquinista e o foguista, ficando o tráfego paralisado, em consequência dos danos causados às linhas.

Do latex à indústria pesada

A grande importância da VI Exposição Agropecuária e Industrial Sul-Fluminense — A colaboração dos poderes públicos na realização do certame — A atuação da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura de Barra do Piraí

Foram iniciadas os preparativos para a inauguração da VI Exposição Agropecuária e Industrial Sul-Fluminense, de Barra do Piraí, anunciada para o próximo dia 12 de agosto com a presença do ministro da Agricultura e de numerosas representantes das classes produtoras do Estado do Rio.

Reveste-se de especial importância o certame este ano, porque, pela primeira vez, nele vão aparecer produtos industriais da região, exatamente quando os poderes públicos cuidam, com maior empenho, de incentivar a industrialização do vale do Paraíba.

Ricos em produtos agrícolas e principalmente em espécimes apreciados da criação pecuária, os municípios que vão participar desse interessante teste de aproveitamento técnico, representam poderoso fator da grandeza econômica do Estado do Rio e mesmo do Brasil, figurando as indústrias locais sediadas, desde as indústrias pesadas de Volta Redonda e a de Ilicicultura de Barra Mansa, a indústria do papel de Sant'ana e a do latex de Paulo de Frontin.

Embora fruto da iniciativa particular, promovida que é pela Associação Rural Sul-Fluminense, a exposição de Barra do Piraí conta, entretanto, com todo o apoio do governo fluminense e do próprio governo municipal. Por isso mesmo, o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, determinou várias providências no sentido de que possa ser dada toda a assistência técnica aos expositores, inclusive a de caráter sanitário animal, grandemente ameaçada em exposições pecuárias quando não são tomadas, previamente, medidas sanitárias, indispensáveis ao êxito do certame. Assim é que, técnicos da Divisão de Produção Animal daquele órgão governamental, já estão visitando as fazendas a fim de inspecionar os animais inscritos para afastar o perigo da febre aftosa e de outras zoonoses. Da mesma forma o prefeito João Antonio Carneiro vem tomando medidas no sentido de melhor apresentação do certame.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras Cinelândia - 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

OS SONHOS da PORÓRCA

Para a charada de hoje a velha Porórcia aconselha:

4321

RESULTADO DE ONTEM

6245 — 4138 — 2469

2731 — 2519 — 102

601

RESULTADO NOTURNO

7395 — 9562 — 9020

7159 — 3150

EM NITERÓI

0633 — 6651 — 3640

9302 — 0226

ILEGIVEL

FIXAÇÃO DE PREÇOS MINIMOS PARA OS PRODUTOS E GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, EM SUAS FONTES

Visando a amparar e estimular as atividades do homem do campo

Manobras baixistas no mercado do algodão — Projetos aprovados, ontem, na Câmara dos Deputados

ATENDENDO à reclamação formulada pelo sr. Marrey Junior, no sentido de ser enviada a Associação Paulista de Medicina sobre o projeto que cria a Ordem dos Médicos, o sr. Miguel Couto, Presidente da Comissão de Saúde, no início da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, declarou que a referida associação, bem como as demais entidades congêneres do país, foram convidadas a opinar sobre a matéria.

DEFESA DO CONVENIO TRABALHISTA

Depois do sr. Muniz Falcão protestar contra o ato da polícia carioca, prendendo o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal do Município de Igreja Nova, o sr. Arnaldo Cerqueira defendeu o convenio trabalhista formado entre a União e o Estado de São Paulo, que é objeto de um projeto ora sob apreciação da Câmara, que denuncia o referido convenio. Lamentou o orador que o sr. Nelson Omega, ao defender o projeto em causa, houvesse feito graves acusações aos fiscais do trabalho de São Paulo, quebrando uma harmonia que se havia estabelecido entre os representantes populistas do Estado, afirmando, ainda, que não existe qualquer irregularidade que não seja punida, caso chegue ao conhecimento do Governador Lucas Garcez.

Manobras baixistas

O sr. Epilogo de Campos fez um apelo ao ministro da Educação, no sentido de ser reaberta a Escola de Química do Pará, e a seguir, o sr. Sá Cavalcanti denunciou a existência de manobras baixistas no mercado de algodão, tendo a respeito apêlos de exportadores do Ceará.

O sr. Lima Cavalcanti concluiu o discurso iniciado na sessão anterior, defendendo a criação da Comissão Nacional de Planejamento.

Amparo ao produtor

O sr. Valdemar Rupp, depois de ler um despacho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, transmitindo o apelo dos pecuaristas daquele Estado, que se encontram em situação crítica, em consequência da falta de sal para os rebanhos, justificou a emenda que apresentou ao projeto oriundo de mensagem Presidencial, que cria a Comissão Federal de Abastecimento e de Preços. A referida emenda, que já foi aprovada pela Comissão de Economia, estabeleceu a fixação de preços mínimos para os produtos e gêneros de primeira necessidade, quando vendidos pelo produtor, garantindo a este um lucro razoável, objetivando criar o estímulo para as atividades

produtivas. afirmou o sr. Valdemar Rupp que a intervenção no domínio econômico não pode preocupar-se apenas com o consumidor abandonando o produtor à sua própria sorte, mas também com a existência de manobras baixistas. A emenda da sua autoria, afirmou, virá concorrer e grandemente para a solução da crise de produção, pois será um poderoso estímulo aos homens da lavoura, que terão a garantia de uma remuneração razoável para o produto do seu trabalho. Ficando amparada a produção rural e limitados os preços de revenda, o povo poderá consumir aquilo de que carece por preços muito inferiores aos atuais, consequência, aliás, natural da lei da oferta e da procura.

A crise de transporte

O sr. Manoel Joppert criticou declarações do Diretor do Lóide Brasileiro, que falando sobre transportes aludia à falta de prazos para os navios. afirmou o orador que uma das principais razões da crise de transportes reside na desorganização dos serviços portuários e na falta de dragagem dos portos.

Projetos aprovados

Na Ordem do Dia, foram aprovados entre outros os seguintes (Conclui na pág. seguinte)

Aprovadas no T.S.E. as instruções para eleições suplementares

VÁRIOS RECURSOS JULGADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa. Pelo presidente foi comunicado o recebimento de ofício do presidente do Supremo Tribunal Federal, informando a eleição do ministro Francisco de Paula Lagoa Filho, para o cargo de suplente no Tribunal Superior Eleitoral. Por unanimidade, com a solidariedade do Procurador Geral, foi aprovada a proposta de eleição, pela inserção em ata de um voto de pesar pelo trágico falecimento do sr. Dix-Sept Rosado, governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Aprovaram-se as instruções para eleições suplementares, devendo o Tribunal apreciar, ainda, a redação final, que será apresentada pelo relator, ministro Humberto Guimarães. Deixou-se o processo em parte, em parte, em parte.

terposto pela União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, para que, cassando a decisão recorrida, seja determinado aquele órgão a comunicação, pedida pelo partido recorrente, ao juiz eleitoral de decisão do TSE que cancelou o registro do sr. José Augusto Chaves, como candidato ao cargo de vice-prefeito de Bambuí. Por intermédio dos relatores foram adiados os julgamentos do recurso contra a diplomação do sr. Manuel Calhal, prefeito do município de Conselheiro Pena, em Minas Gerais, e de uma consulta do presidente do Diretório Regional do Partido Libertador sobre a escolha de candidatos às eleições municipais. Foi arquivado o processo contendo a indicação do sr. Sá Filho, sobre as datas das diversas eleições no corrente ano.

PROJETO ESPANTALHO



A FUNCIONARIA — Dr. Mozart, se o seu projeto vier a ser aprovado, eu perdi as esperanças...

Modificações no sistema de formação das reservas militares



MADEIREIROS NO CATETE — O Presidente da República recebeu ontem os srs. Antonio Chaher, Lisboa Carrion e Balduino Gohn, que, por delegação do Congresso de Madeireiros recentemente realizado no Vale do Rio Uruguai, fizeram entrega ao chefe da Nação de um memorial contendo as teses aprovadas naquele congresso, inclusive as referentes ao convenio que será celebrado entre o Brasil e a Argentina, sobre comércio de madeiras. A foto fixa um aspecto da visita.

Sessão proveitosa da Câmara Municipal

Diversas proposições aprovadas — Instituído o "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" — Outro vereador que não vai a Paris

Adiada a viagem do sr. Café Filho à Europa

Foi a Natal assistir aos funerais do governador Dix-Sept Rosado

O sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, regressou apressadamente do Santa Catarina, onde se encontrava desde ante-onTEM, chegando ao Rio às 16 horas. Viajou no mesmo avião que o trouxe do sul, uma hora depois, para o Rio Grande do Norte, a fim de participar das manifestações de pesar do povo potiguar pela morte do governador Dix-Sept Rosado, ocorrida em circunstância trágica, quando do desastre de aviação de Sergipe, no qual perderam a vida ainda mais 31 pessoas.

O sr. Café Filho, que tinha a sua viagem à Europa marcada para segunda-feira próxima, deverá cancelar o embarque, pois, segundo apuramos, o Presidente do Senado permanecerá alguns dias na Capital do seu Estado, regressando ao Rio somente em fins da próxima semana.

Está armando os silvícolas

BELEM, 13 (Asapress) — A Assembleia Legislativa vai solicitar do presidente da República, o imediato afastamento do sr. Cícero Cavalcanti, da Inspeção de Índios, sob a acusação de que o mesmo está armando os silvícolas da Região do Xingu, para que os Calapós ataquem os seringueiros.

A proposição é do deputado trabalhista Efraim Bentes e conta com o apoio unânime da Casa.

Novo governo no Rio Grande do Norte

O vice-governador, sr. Silvio Pedrosa, terminará o mandato do governador falecido

Com o trágico falecimento do sr. Dix-Sept Rosado, a situação política do Estado do Rio Grande do Norte vem de sofrer natural alteração. Tendo sido eleito por uma coligação partidária integrada pela UDN, PTB, PSP e PR, como elemento deste último, o governador falecido vinha realizando uma política de pacificação no Estado, com o apoio de todas as correntes, mesmo do partido que apresentou candidato em oposição ao seu nome, que foi o PSD, representado pela ala chefiada pelo ex-governador José Varela. Homem de negócios, que sempre esteve fora das competições político-partidárias, o sr. Dix-Sept Rosado era altamente conceituado entre seus contemporâneos, reunindo seu governo as simpatias gerais.

De acordo com a Constituição potiguar, a vaga deixada pelo governador é preenchida, em caráter definitivo, pelo vice-governador, não havendo, portanto, novas eleições, de vez que a este último compete terminar o mandato interrompido. O novo chefe do Executivo do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, pertence ao PSD e segue a orientação política do senador Georgino Avelino. Descendente de conhecida família daquele Estado, é diplomado em Direito, tendo iniciado sua vida profissional nesta capital, ingressando na política estadual há cerca de cinco anos passados, tendo sido eleito deputado estadual e exercido, no governo do sr. José Varela, o cargo de prefeito de Natal, do qual demitiu-se por incompatibilidade política com o governador, passando a integrar a ala do PSD chefiada pelo sr. Georgino Avelino.



Julio Catalano

No expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico Tribia justificou a apresentação de um projeto de sua autoria criando o Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias, para cuja execução autoriza o Prefeito a contrair um empréstimo de 600 milhões de cruzeiros sob a forma de emissão de três séries de apêlos ao portador. O plano determina a construção de no mínimo 150 escolas novas a serem instaladas nos 16 distritos educacionais, de acordo com as suas necessidades, apontadas pelo "deficit" verificado nas matrículas de crianças em idade escolar. O "deficit" calculado é de 118.200 crianças sem matrícula, mas que foram anotadas. Na realidade, porém, o "deficit" é bem superior, por isso o projeto do vereador Trota visa atender a 180.000 colegiais a mais do que o número atual de matriculados.

O sr. Cotrim Neto após ligeiras considerações, leu da tribuna uma carta que enviara ao prefeito escusando-se do convite que lhe fora feito pela Municipalidade, a fim de participar da comitiva que representará a Prefeitura nos festejos do bi-milenário de Paris. A pedido do sr. Carlos Frias, o plenário concedeu permissão à comissão de vereadores que assistirá oficialmente aos festejos daquela cidade, para também representar a Câmara, se convidada, em outras Capitais da Europa.

Finalizando essa parte dos trabalhos, o sr. Mario Martins teve longos comentários em torno do parecer do deputado Afonso Arios, no projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. A seguir, foi aprovado por solicitação do sr. Levi Neves, um voto de congratulações ao cidadão deputado, autor de tão valiosa peça jurídica.

Vários projetos aprovados

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos — em segunda discussão — o que manda instalar um jardim de infância em Santa Cruz e o que restabelece a coletividade do cargo de diretor de escola primária municipal e em terceira discussão: o que autoriza a abertura

(Conclui na pág. seguinte)

Novo diretório do PRP no Distrito Federal

O P. R. P. do Distrito Federal acaba de renovar o seu diretório, que tem agora, na presidência, o ex-Governador do Território do Guaporé, engenheiro Joaquim de Araújo Lima.

A chapa vitoriosa nas eleições internas daquele partido foi a seguinte: Presidente: Joaquim de Araújo Lima; 1.º Vice-Presidente: Renato Heinzelmann; 2.º Vice-Presidente: Jaime de Andrade Pinheiro; Secretário: Rômulo de Vasconcelos Menezes; Consultor Jurídico: dr. Noel Correia de Melo; Vogais: Vereador Cotrim Neto e o suplente do mesmo, sr. José Herman.

A posse do novo diretório do P. R. P. terá lugar dentro de alguns dias.

Abolição das dissidências no seio do PTB

Importante reunião hoje da agremiação trabalhista — Participará dos trabalhos a Comissão de Reestruturação do partido em São Paulo

ADIRETÓRIO NACIONAL do P. T. B. convocou uma reunião do partido para hoje, às 14 horas, a fim de examinar a crise reinante na seção estadual de São Paulo. Participarão do conclave, além dos membros da Comissão Executiva, toda a bancada federal petebista, os deputados estaduais bandeirantes, os integrantes da Comissão de Reestruturação e os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.

Prosseguindo no programa de pacificação preconizado pelo sr. Dinarte Dorneles ao assumir a alta direção do P. T. B., vem essa reunião revestir-se da maior importância para os destinos da agremiação trabalhista, uma vez que o resultado que da mesma advir decidirá sobre a possibilidade ou não de se unificar os quadros partidários em todo território nacional.

Os círculos trabalhistas depositam a sua esperança na orientação do seu novo chefe, estimando que o sr. Dinarte Dorneles, com a habilidade que possui no trato das questões político-partidárias, certamente conseguirá contornar todas as divergências, levando novamente a paz ao seio da família trabalhista, sobretudo a de São Paulo, onde a crise se tornou mais aguda.

Apesar da resistência de alguns elementos em não ceder aos desejos do movimento pacifista, tem-se como certo que a maioria está disposta, mesmo contra seus pontos de vista iniciais, a cooperar com o presidente do partido a fim de encontrar uma fórmula conciliatória. Acredita-se que depois dessa reunião não se fará mais distinção entre ortodoxos e dissidentes, passando então os trabalhistas de São Paulo a ser uma única agremiação.

(Conclui na pág. seguinte)

Aproveitamento das aptidões individuais em centros especializados nos próprios quartéis

Cumprimento do texto constitucional sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas — Novas manifestações de pesar pela morte do governador do Rio Grande do Norte

No expediente da sessão de ontem do Senado, dentre outros papéis, foi lido ofício da Câmara Municipal de Bastos, Estado de São Paulo, solicitando imediatas providências no sentido de que sejam extensivas aos vereadores as imunidades constitucionais.

AINDA OS TIROS DE GUERRA

Durante quase duas horas, o sr. Ismar de Góis voltou a falar sobre a questão dos Tiros de Guerra, cujo restabelecimento é previsto em projeto apresentado à Câmara dos Deputados. Inicialmente, em nome de Alagôas, manifestou pesar pelo desaparecimento do governador do Rio Grande do Norte, sr. Dix-Sept Rosado. O sr. Ismar de Góis, como já dissera na sessão da véspera, é contra o restabelecimento dos Tiros de Guerra. Acha que também o C.F.O.R. é uma organização falha e anti-pedagógica. Neste ponto, o sr. Aloisio de Carvalho apartou o orador, para discordar. O representante alagoano insistiu em seu ponto de vista de que deve ser modificado o sistema de formação de reservas, através a criação de centros nos próprios quartéis, inclusive para especialistas, aproveitando-se as aptidões de cada um.

Centenário

O sr. Melo Viana falou sobre o centenário de nascimento de Fernando Lobo, estadista mineiro, que foi governador do Estado montanhês, senador da República e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Dois projetos com discussão adiada

A requerimento, respectivamente, dos srs. Hamilton Noqueira e João Vilasboas, tiveram a discussão adiada para as sessões de 18 e 19 do corrente, os projetos: que autoriza o exercício do magistério aos alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, que hajam concluído o terceiro ano e estejam matriculados no quarto ano, e que põe em execução provisória o disposto na Constituição Federal sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Este último projeto, de autoria do sr. João Vilasboas, tem parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, por isso que pretende conceder gratificações anuais como adiantamento da participação nos lucros, substituindo, assim, o texto constitucional. Por isso mesmo, é que o representante de Mato Grosso resolveu, há poucos dias, apresentar outro projeto, que está em curso nas Comissões técnicas.

Emendado

Com emendas, voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que altera dispositivo do decreto-lei n.º 8.789, de 1946, referente ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de oficial administrativo do serviço público federal. As emendas são duas: uma do sr. Ivo d'Aquino, revogando o decreto-lei em questão; e outra do sr. Mozart Lago, dispondo sobre a exigência de concurso.

Novas manifestações de pesar

Em explicação pessoal falei, manifestando, pesar pelo desaparecimento do governador do Rio Grande do Norte, sr. Dix-Sept Rosado, os srs. Ferrei-

ra de Souza, Ruy Carneiro e Ezequias da Rocha, este em nome do Partido Republicano, a quem pertencia o político desaparecido.

Reorganização do Tribunal Marítimo

A única matéria da ordem do dia da sessão de segunda-feira é o projeto que reorganiza o Tribunal Marítimo, projeto ao qual foram oferecidas nada menos de 85 emendas.

O IMPOSTO DE RENDA SOBRE AS AÇÕES AO PORTADOR

Concluído o estudo da matéria na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados concluiu ontem o estudo do projeto de emergência, relativo à incidência do imposto de renda sobre as ações ao portador. De acordo com os dispositivos da citada proposição, ficarão aqueles títulos sujeitos à tributação de 30%, estabelecendo-se mais as seguintes: 20% para os juros de debêntures; 30% para os prêmios das loterias, de modo geral; 25% para as loterias de finalidade exclusivamente assistencial; e 25% para os "betting" e concursos do Jockey Club. Fixou-se ainda o imposto de 25% sobre os lucros dos cinco anos.

A comissão votou, ainda, os orçamentos dos ministérios da Aeronáutica e Trabalho, nas partes referentes a auxílios, tendo rejeitado todas as emendas relativas a verbas não enquadradas no critério previamente estabelecido.

Uma reunião ficou convocada para a manhã de segunda-feira próxima, a fim de se relatar o orçamento do ministério da Guerra.

Continuam vivos no espírito e no coração da França os princípios da Revolução de 1789

Solennidades nesta capital, celebrando 14 de julho, data nacional da França e de todas as nações livres do mundo

Foi em 14 de julho de 1789 que vingou verdadeiramente a Revolução Francesa, o momento histórico em que os heróis da liberdade e do progresso, os que proclamaram os direitos fundamentais do homem e os que tombaram em holocausto à causa da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Sucedem-se os anos e os séculos. Mas a data que hoje transcorre assume, cada vez mais, maior expressão no espírito da civilização moderna de todas as nações livres do mundo, entre elas o Brasil, cujas raízes de formação social e política também se fundam no histórico acontecimento.

AS FESTIVIDADES NO RIO

O povo brasileiro e as entidades culturais do país sempre celebraram o 14 de julho como uma data que toca de perto à sensibilidade nacional.

E a França de hoje, recuperada do seu último martírio, pode orgulhosamente mostrar ao mundo que os princípios da Revolução continuam vivos no cerne da nação.

Esse sentido das solenidades cívicas e artísticas, promovidas pela Embaixada da França no Brasil e organizações culturais brasileiras, entre as quais se destacam as seguintes:

O embaixador da França, receberá a colônia francesa na Embaixada, hoje, às 11 horas. Durante esta recepção, serão condecorados o professor dr. Themistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, com a Cruz de Oficial da Legião de Honra, e o sr. Antônio Lartigas Seabra, industrial e pioneiro da aviação civil brasileira, com a Cruz de Cavaleiros da Legião de Honra.

Estão programadas mais as seguintes festividades comemorativas da Tomada da Bastilha:

As 20 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, a pianista francesa Marie-Thérèse Porneau far-se-á ouvir, e às 20,40, haverá uma sessão comemorativa da grande data.

O baile tradicional da Colônia Francesa, realizar-se-á às 23 horas, nos salões do Liceu Francês-Brasileiro, à rua das Laranjeiras 15, ao qual comparecerá o grande cantor francês Maurice Chevalier.

Domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, realizar-se-á um espetáculo de bailes, organizado pelos professores Vera Grabnik e Pierre Michellowski, em homenagem à França. Entrada franca.

O programa "Doce França" apresentará neste mesmo dia, às 13 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, uma audição especial consagrada ao "Baile de 14 de julho".

Perdura o impasse em torno das negociações de paz

(Conclusão da 1.ª pág.)

Proposição dos comunistas

Enquanto os negociadores de ambas as partes se mantinham em seus respectivos acampamentos pelo segundo dia consecutivo o primeiro oferecimento para o reinício das negociações de paz foi feito pelo chefe da delegação comunista, general Nam II. Este sugeriu simplesmente que as negociações fossem reconhecidas no ponto onde haviam ficado interrompidas, porém adiando o assunto da representação da imprensa até que se chegasse a um "mutuo acordo" sobre ele. A mensagem de Nam II foi entregue a um oficial de ligação das Nações Unidas às 10,45 horas e propunha que a terceira conferência de paz fosse realizada às 13 horas de sexta-feira. A mensagem constituía a reiteração da atitude comunista, contrária à entrada de correspondente na zona da conferência.

Texto da nota de Ridgway

A nota comunista, dirigida ao chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, não foi respondida.

Quatro horas depois, passando sobre Nam II, enviou uma mensagem diretamente ao primeiro ministro norte-coreano, Kim Il Sung, e ao general Peng Teh Hui, comandante em chefe das forças "voluntárias" chinesas. O comandante supremo da ONU expôs seis condições de acordo com as quais as Nações Unidas aceitariam recomençar as negociações. Ridgway reiterou que desejava contar com as seguintes condições:

I) — Que fosse criada uma zona neutra numa área de 8 quilômetros de raio de Kaesong e que se escolhesse outro local de reunião dentro desses limites.

II) — Que todos os guardas armados e tropas fossem retirados dessa zona desmilitarizada.

III) — Que ambas as partes se abstenham de cometer atos hostis dentro da zona neutra.

IV) — Que as delegações de ambas as partes se limitassem a 12 pessoas cada uma.

V) — Que a composição de cada delegação fosse determinada

Na Assembléia Fluminense E os "tubarões" continuam mandando...

NITERÓI, 13 (De Herald) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense, tiveram início, precisamente, às 14,25 horas, sob a presidência do Sr. Moacir Azevedo.

Ainda o jogo

Justificou, o sr. Oliveira Rodrigues, a sua ausência na sessão de ontem visto como teve que comparecer a uma sessão de instrução e julgamento na 2.ª Vara Civil do Distrito Federal. Depois de ter procedido a leitura das cartas dos senhores Cardoso de Miranda e Rubens Falcão esclarecedoras do ocorrido na reunião do Hotel Vogue, o sr. Oliveira Rodrigues foi apertado pelo líder Arino de Mattos resultando daí violento incidente pelo qual a sessão foi suspensa, por cerca de vinte minutos. Reabertos os trabalhos continuou na tribuna o sr. Oliveira Rodrigues que fez uma longa exposição do ocorrido. Seguiu-se na tribuna

O secretário de Segurança comparecerá à Assembléia

O líder do P.S.D. fez uma carta do sr. Berceles Feio, Secretário de Segurança, comunicando o seu desejo de comparecer à Assembléia para prestar esclarecimento a respeito do jogo no Estado.

Aniversário do governador

Requeru o presidente Vasconcelos Torres um voto de congratulações com o governador Amador Peixoto, em virtude do transcurso de seu aniversário natalício. Falaram os srs. Hipólito Porto, Silas Silveira, Arino de Mattos, Lara Vilela e Adolfo de Oliveira.

Fixação de preços mínimos para os produtos e gêneros de primeira necessidade, em suas fontes

(Conclusão na pág. anterior)

projetos: concedendo licença ao vice-presidente da República, sr. Café Filho, para ausentar-se do país; autorizando a indicação de quatro deputados, um secretário e um jornalista para constituírem a delegação da Câmara ao Congresso Interparlamentar de Hamburgo, erigindo em monumentos históricos as cidades de São Vicente, em São Paulo, e Igarapé, em Pernambuco; dispondo sobre a incompatibilidade entre o exercício do mandato de deputado Federal e o de membro de órgão deliberativo de autarquia; assegurando nos órgãos da reserva de guerra, classe de Aeronáutica, aproveitados no serviço ativo da FAZ, inscrição como contribuintes do Montepio Militar; conce-

NOVO GOVERNO NO RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão na pág. anterior)

do crédito especial de Cr\$ 2.687.200,00 para pagamento a funcionários da Câmara; o que autoriza o prefeito a contrair um empréstimo até a importância de Cr\$ 500.000,00 mediante emissão de certificados do Tesouro da Prefeitura, principalmente destinados a liquidar o débito do Distrito Federal com seu funcionalismo; o que dispõe sobre a construção de um hospital com capacidade mínima de 500 leitos em zona próxima ou intermediária dos subúrbios da Central ou da Leopoldina, para internação de doentes crônicos ou incuráveis; o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para aparelhamento do Centro Médico Pedagógico N. S. de Loreto e ainda em segunda discussão o que cria prêmios e institui o "Festival cinematográfico do Distrito Federal". A sessão foi prorrogada para o fim especial de ser procedida pelo sr. Júlio Catalão, a leitura de um documento da Comissão Permanente do IV Congresso Brasileiro de Jornalistas, sobre a situação financeira dos jornais brasileiros, documento esse que declara poderem as empresas jornalísticas arcar com o aumento de salário de seus profissionais, objeto de um projeto em curso na Câmara dos Deputados.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

dando à Retoria da Universidade de São Paulo o auxílio de 200 mil cruzeiros para a realização do segundo e terceiro congressos Latino-Americano e Brasileiro, respectivamente, de Otorrinolaringologia e Bronco Esotologia.

Tiros de Guerra

Em explicações pessoais, o sr. Coelho de Souza defendeu o restabelecimento dos tiros de guerra.

Início e fim do mandato

O projeto de Resolução fixando o início da presente legislatura a 1.º de fevereiro de 1951 e o seu término a 31 de janeiro de 1955, foi objeto de um longo discurso do sr. Artur Santos, que o combateu demonstrando a sua inconstitucionalidade, uma vez que uma resolução interna da Câmara não pode alterar o princípio constitucional que fixa o início da legislatura na data da abertura da primeira sessão legislativa e o seu término no início da legislatura seguinte. O sr. Castilho Cabral defendeu o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto, que deverá ser votado na sessão de hoje.

ABOLUÇÃO DAS DISSIDÊNCIAS NO SEIO DO PTB

(Conclusão da pág. anterior)

a cerrar fileiras, unanimemente, em torno da Direção Nacional do partido.

A deputada Ivels Vargas, representante da chamada ala dissidente, falando ondes a nossa reportagem, negou-se a fazer qualquer previsão sobre os resultados da reunião, dizendo somente que o objetivo da mesma era tentar uma pacificação geral no PTB paulista. Interrogada sobre a existência de alguma fórmula conciliatória a ser proposta na sessão de hoje, respondeu que desconhecia qualquer iniciativa nesse sentido, prevenindo que somente durante os debates, depois de externados os vários pontos de vista, poderá a mesma ser apresentada.

O líder do P.T.B. na Secretaria de Justiça do Estado do Rio

Em demorada conferência com o sr. Alberto Silveira esteve ontem na Secretaria de Justiça o deputado Romero Neto, líder do P.T.B. na Assembléia, versando a palestra entre os dois processos trabalhistas sobre problemas administrativos do Estado

Candidaturas udenistas na Paraíba

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — A UDN homologará em Convenção a ser realizada, amanhã, no Teatro Plaza, as candidaturas dos srs. José Targino para prefeito, e Miranda Freire, para vice-prefeito. Na mesma ocasião serão apresentados os candidatos da UDN à vereança da capital.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

O sr. Argemiro de Figueiredo candidatou-se a prefeito de Campina Grande, tendo como companheiro de chapa, o médico Antônio Almeida.

(Conclusão da 1.ª página)

João Régio, nada vendo, ou melhor, "não querendo ver".

Não faltou batata, porém...

Tudo fazia crer que a batata faltaria hoje nas feiras livres, pois os barraqueiros continuavam pagando 280, 240 e 120 cruzeiros por saco de 60 quilos, respectivamente pela batata amarela, média e miúda e são obrigados a venderem ao consumidor a Cr\$ 4,30, 3,80 e 3,20 o quilo. Isso importa, consequentemente, como já frisamos em reportagens anteriores, num prejuízo de 22 e 12 cruzeiros em sacos de 60 quilos nas qualidades, grãda e média. Todavia, o produto existia naquela data, com relativa abundância, sendo bem verdade que a grãda cobrada a 4,30 o quilo, não era senão a batata média. Esse preço, entretanto, muito embora cobrado indevidamente, ainda passava, pois o barraqueiro, alguns, nem todos — usavam esse critério, mas talvez arrependidos, misturavam algumas batatas grãdas.

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

Os "tubarões" continuam gulosos...

Depois de várias idas e vindas pela Rua João Régio, resolvemos abordar um barraqueiro de cereais. Escolhemos para isso o sr. Kleber Martins de Oliveira, matrícula número 860. Perguntamos inicialmente a situação da batata e recebemos prontamente a seguinte resposta: — "Continuamos na mesma situação. Querem que vendamos a batata por um preço impossível".

das, os verdadeiros "tubarões" das feiras livres, aumentaram a partir de ontem, o preço da batata inglesa nos tipos "B" e "X", que passaram a custar Cr\$ 280,00 e Cr\$ 270,00, respectivamente. Novo "avanço", portanto, na bolsa do povo, pois de uma maneira ou de outra, os feirantes que são os varejistas, terão que cobrir esse "deficit" em outras modalidades de gêneros, ou então, venderem a batata média por grãda e isso em geral, escandalosamente aos olhos dos próprios fiscais.

Os "Bibiras" das feiras-livres

Os conhecidos camelôs constituem no momento a praga das feiras-livres. Ostensivamente colocam esses indivíduos, que já foram apelidados jocosamente pelos feirantes de "bibiras", sobre mantas ou sacos de anilagem, suas mercadorias, num atentado à higiene do público e os vendem sem receios dos fiscais ou das tabelas. Não sabemos o porquê dessa anormalidade, mas por certo, os homens encarregados de fiscalizar as feiras-livres, preferem não ver, tal como fazem com as barracas que não têm etiquetas à vista ou que as possuem fora da tabela...

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

Venceram os "tubarões" do Mercado Municipal

Quando já havíamos escrito essa reportagem, recebemos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Abastecimento, uma nota em que explicam as razões por que majoraram os preços de verduras nas feiras-livres, o que vem, mais uma vez, demonstrar a barreira inexistente que é o Mercado Municipal.

das de selar pela baixa do custo de vida, conforme determinação do presidente Vargas, estão sacrificando cada vez mais a população.

"Majorados os preços de verduras nas feiras

PARA ACOMPANHAR OS PREÇOS REAIS COBRADOS NO MERCADO MUNICIPAL

Aos coletores de preços do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, vinham sendo declaradas, no Mercado Municipal, as cotações mínimas ali verificadas para certos produtos escassos, especialmente verduras, cuja produção diminui na estação mais fria do ano. Em consequência, os preços tabelados pelo Abastecimento estavam refletindo aquelas cotações baixas, o que determinou retração de alguns negociantes que comercializam com vegetais nas feiras livres. Ao fixar, ontem, os preços que deverão vigorar nas feiras livres e mercadinhos a partir de hoje até 20 do corrente, a Secretaria de Agricultura considerou a situação real dos produtos que estão faltando naqueles locais de comércio. Desse modo, determinou os seguintes: para a abóbora de 1.ª, 3,00; abóbora de 2.ª, 2,00; batata amarela grãda, kg. 4,00; média, kg. 4,30; cebola Rio Grande, 6,00 chuchu, kg. 3,50; pimentão doce, kg. 10,00; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 10,50; tomate de 1.ª, kg. 9,50; tomate de 2.ª, kg. 8,00; vagem manteiga miúda, kg. 5,00; vagem manteiga grãda, kg. 7,00. Também houve alteração de custo dos ovos, do mamão, de uva argentina e da pera argentina que passaram a valer: mamão, kg. 4,50; pera argentina, kg. 9,00; uva argentina branca, preta e rosada, kg. 17,00; ovos comuns, dúzia 11,00; ovos de granja, dúzia 12,00 respectivamente, permanecendo os preços já estabelecidos para os demais produtos, vigentes até ontem".

DECEPOU O BRAÇO DO ANTAGONISTA

Após ligeira discussão, o agressor desferiu violento golpe de foice na vítima

Por questões de somenos importância o indivíduo Benedito Madeira, atirou uma pedra no menor Adão, com 16 anos, filho de Aristeu Alves Diogo, residente na rua Lorena, n.º 48. Ferido na palpebra direita e apresentando hematoma na mesma região, o menor foi socorrido no Dispensário do Meyer, sendo depois removido para o H. P. S. Havia também suspeita de fer traturado o crânio.

Mais tarde, chegando à residência, seu pai, Aristeu Alves Diogo, foi à moradia de Benedito Madeira, com o qual disputou fortemente a proposta da agressão que o filho sofrera. Em meio à contenda Benedito, num impulso de malvadez, vibrou violento golpe de foice no antagonista. E foi tal a violência

que a vítima, que conta 48 anos e é operário, teve o braço esquerdo decepado.

Medicado também naquele Dispensário, o ferido foi em seguida internado no H. P. S.

A polícia do 23.º Distrito, no conhecimento do fato, entrou em diligências, visando a captura do criminoso.

Apunhalado numa festa política

J. PESSOA, 13 (Asapress) — Num baile político realizado na cidade de Araruma, foi apunhalado o sr. José Ferreira Lima, procer pessista. O estado do sr. José Ferreira Lima é gravíssimo.

Conhecendo bem a ligação íntima que havia entre os dois, resolveu eliminar o seu mais forte concorrente. E o fez dando a entender a Fany que o assassino fora Botier. Quando o imediato dera-lhe as duas botafas de bordo, não o fizera por malícia causa, mas por causa de Fany e isto ainda mais acendia o ódio do rapaz.

— Mas, Conelli não disse ao senhor que fora castigado por sua causa, ou melhor, porque emprestara-lhe a navalha e o pincel?

— Certo. Queria que eu tomasse uma atitude contra o homem, Conelli era um covarde.

— E quem matou Botier?

— Fany. Fany parou a virar a morte do imediato. Matou-o a bordo. Ela nunca soube do profundo amor que Conelli sempre lhe devotara. Matou e fugiu. Fugiu para a América do Sul, deixando-me e aos companheiros sem dinheiro, no barco mal-dito. E foi aí que Conelli, vendo fugir, assim, aquela que o arrastara ao crime, enlouqueceu.

Pobre Conelli. Pobre reporter que ficou sete dias atrás de Ivanovitz, o homem das estranhas memórias, por uma coisa tão simples e tão simples. E tivemos também vontade de mandar aquele sujeito para o inferno, como já o fizera o garção do "Florida".

TARUMAN, OURO PRETO E GRUMETE, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHA no Turfe

Programa com montarias oficiais para a corrida

de amanhã CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13.00 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1. Aquila, S. Câmara	48
2. Estalo, G. Costa	56
3. Jequitinhonha, C. Moreno	50
4. Arakron, S. Machado	50
5. Minguinho, I. Pinheiro	50
6. Alecrim, P. Coelho	52
7. Eclero, N. Corre	48
8. Negra Maria, R. Martins	48
9. Luetrow, O. Ulião	56
10. Pepito, J. Tinoco	54
2.º PAREO — "Cidade de Paris" — 2.000 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 60.000,00.	Ks.
1. Sinless, E. Castillo	60
2. Laurina, L. Dias	60
3. Vitoria Cruzes, C. Moreno	58
4. Presteza, S. Ferreira	61
5. Sorbona,	59

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião de hoje na Gávea terá início às 13.10 horas em que será corrido o primeiro parco do programa.

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos os seguintes "foraits":

SABADO
4.º PAREO — Calana.
5.º PAREO — Leste.
6.º PAREO — Cambui.
7.º PAREO — El Matschin.
DOMINGO
1.º PAREO — Ecetero.
2.º PAREO — Panda.
3.º PAREO — Ojeria.

"A PRAÇA"

NICOLAU ESPERIDIO FILHO, (espólio), negociante estabelecido com o negócio de "CAFE E BAR" denominado "Bar Ideal" à Rua Vieira Machado, n.º 1, cidade de Muqui, Estado do Espírito Santo, tendo vendido o seu referido estabelecimento para a SR. ALCIDES NUNES ACHA, livre e desembaraçado, conforme contrato de venda particular, firmado por Francisco Carvalha Esperidiao, Didier Esperidiao e Dario Esperidiao, em data de 31 de maio do corrente ano, comvida a todos aqueles que se julgarem credores, a apresentarem os seus créditos a fim de serem os mesmos resgatados, porém, devidamente documentados dentro do prazo de 30 (TRINTA) DIAS.

Muqui, 31 de Maio de 1951
FRANCISCA CARVALHO ESPERIDIAO
DIDIER ESPERIDIAO
DARIO ESPERIDIAO
De acordo:
ALCIDES NUNES ACHA.

À CLASSE MÉDICA

O corpo clínico da 5.ª Cadeira de Clínica Médica tem a honra de convidar a classe médica do Distrito Federal para a conferência a "Necessidade de União da Classe Médica", pelo Prof. Jairo Ramos. DIA 17 DE JULHO DE 1951, às 20.30 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, n.º 90.

Tabletazo

Regulariza os intestinos
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 93 — De 11 às 13 horas

leiro de História de Medicina — 1.300 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 45.000,00.

1.º DUC d'Anjou, C. Moreno	Ks.
2.º Homero, L. Dias	55
3.º Panda, N. Corre	53

leiro de Oftalmologia — 2.000 metros

4.º Eracleon, L. Mezaros	55
5.º Eleri, D. Moreira	55
6.º Kanthar, S. Ferreira	53
7.º Crosby, E. Castillo	55
8.º PAREO — "Congresso Brasileiro de Oftalmologia" — 2.000 metros	

leiro de Oftalmologia — 2.000 metros

1.º Pontet Canet, L. Dias	Ks.
2.º Ondino, E. Castillo	52
3.º Fairplay, O. Ulião	52
4.º My Love, J. Artiz	52
5.º Honolulu, D. Ferreira	52
6.º Four Hills, C. Moreno	57
7.º Presteza, S. Ferreira	55
8.º PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — As 15.40 horas — Cr\$ 40.000,00.	
9.º Obelia, R. Martin	56
10.º Oleta, C. Moreno	56
11.º Osana, L. Coelho	56
12.º Olala, E. Silva	56
13.º Pigalle, D. Ferreira	56
14.º Falmosa, W. Melreilles	56
15.º Alquila, D. Moreira	56
16.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

leiro de História de Medicina — 1.300 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 45.000,00.

1.º DUC d'Anjou, C. Moreno	Ks.
2.º Homero, L. Dias	55
3.º Panda, N. Corre	53

4.º Eracleon, L. Mezaros	55
5.º Eleri, D. Moreira	55
6.º Kanthar, S. Ferreira	53
7.º Crosby, E. Castillo	55
8.º PAREO — "Congresso Brasileiro de Oftalmologia" — 2.000 metros	

1.º Pontet Canet, L. Dias	Ks.
2.º Ondino, E. Castillo	52
3.º Fairplay, O. Ulião	52
4.º My Love, J. Artiz	52
5.º Honolulu, D. Ferreira	52
6.º Four Hills, C. Moreno	57
7.º Presteza, S. Ferreira	55
8.º PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — As 15.40 horas — Cr\$ 40.000,00.	
9.º Obelia, R. Martin	56
10.º Oleta, C. Moreno	56
11.º Osana, L. Coelho	56
12.º Olala, E. Silva	56
13.º Pigalle, D. Ferreira	56
14.º Falmosa, W. Melreilles	56
15.º Alquila, D. Moreira	56
16.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

leiro de História de Medicina — 1.300 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 45.000,00.

1.º DUC d'Anjou, C. Moreno	Ks.
2.º Homero, L. Dias	55
3.º Panda, N. Corre	53

leiro de Oftalmologia — 2.000 metros

4.º Eracleon, L. Mezaros	55
5.º Eleri, D. Moreira	55
6.º Kanthar, S. Ferreira	53
7.º Crosby, E. Castillo	55
8.º PAREO — "Congresso Brasileiro de Oftalmologia" — 2.000 metros	

leiro de Oftalmologia — 2.000 metros

1.º Pontet Canet, L. Dias	Ks.
2.º Ondino, E. Castillo	52
3.º Fairplay, O. Ulião	52
4.º My Love, J. Artiz	52
5.º Honolulu, D. Ferreira	52
6.º Four Hills, C. Moreno	57
7.º Presteza, S. Ferreira	55
8.º PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — As 15.40 horas — Cr\$ 40.000,00.	
9.º Obelia, R. Martin	56
10.º Oleta, C. Moreno	56
11.º Osana, L. Coelho	56
12.º Olala, E. Silva	56
13.º Pigalle, D. Ferreira	56
14.º Falmosa, W. Melreilles	56
15.º Alquila, D. Moreira	56
16.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

leiro de História de Medicina — 1.300 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 45.000,00.

1.º DUC d'Anjou, C. Moreno	Ks.
2.º Homero, L. Dias	55
3.º Panda, N. Corre	53

4.º Eracleon, L. Mezaros	55
5.º Eleri, D. Moreira	55
6.º Kanthar, S. Ferreira	53
7.º Crosby, E. Castillo	55
8.º PAREO — "Congresso Brasileiro de Oftalmologia" — 2.000 metros	

1.º Pontet Canet, L. Dias	Ks.
2.º Ondino, E. Castillo	52
3.º Fairplay, O. Ulião	52
4.º My Love, J. Artiz	52
5.º Honolulu, D. Ferreira	52
6.º Four Hills, C. Moreno	57
7.º Presteza, S. Ferreira	55
8.º PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — As 15.40 horas — Cr\$ 40.000,00.	
9.º Obelia, R. Martin	56
10.º Oleta, C. Moreno	56
11.º Osana, L. Coelho	56
12.º Olala, E. Silva	56
13.º Pigalle, D. Ferreira	56
14.º Falmosa, W. Melreilles	56
15.º Alquila, D. Moreira	56
16.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56
5.º Pigalle, D. Ferreira	56
6.º Falmosa, W. Melreilles	56
7.º Alquila, D. Moreira	56
8.º Faranna, J. Tinoco	56

1.º Obelia, R. Martin	56
2.º Oleta, C. Moreno	56
3.º Osana, L. Coelho	56
4.º Olala, E. Silva	56



A SENSACÃO DE HOJE NO MARACANÃ

Das mais sensacionais será a pugna de logo mais entre o Juventus, único invicto da Taça "Rio", e o Austria, que empatou com a equipe italiana na última quarta-feira. No clichê, à esquerda, vemos o "onze" austriaco, enquanto à direita aparece o "team" do Juventus.



OS QUADROS PARA LOGO MAIS — JUVENTUS: Viola, Bertuccelli e Manente; Mari, Parola e Piccinini; Muccineli, Karl Hansen, Boniperti, Johan Hansen e Praest. **AUSTRIA:** Schweda, Melchior II e Jocksh; Fisher, Orcwirck e Schleger; Melchior I, Koeller, Huber, Stojaspal e Aurednick.

AUSTRIA x JUVENTUS

O Estádio do Maracanã será palco de mais uma sensacional peleja logo mais, quando lutarão Austria x Juventus, que em São Paulo, na última quarta-feira, dei-

xaram o gramado com um empate de três tentos. Os dois esquadros europeus estão em condições de apresentar ao público carioca um "match" dos mais movimen-

O grande "choque" de hoje no Maracanã — Só a vitória interessa às duas equipes — Quadros prováveis

tados, ainda mais que só a vitória interessa aos dois contendores. **MAIS CATEGORIZADO O JUVENTUS** Fazendo o balanço entre os dois quadros, citamos o "onze" italiano como provável vencedor, já que suas apresentações em São Paulo foram das melhores, culmi-

nando com a magnífica vitória ante o vencedor do Vasco, pela contagem de 4 x 0. Desta forma, aparece o Juventus com mais credenciais para o encontro de hoje, apesar do empate da última quarta-feira. **CONFIANTES, PORÉM, OS AUSTRIACOS** A tarefa do Juventus não

será fácil. E para que não dizer, será das mais difíceis, já que o quadro do Austria jogará ante um público conhecido e num gramado onde disputou duas pelejas — frente ao Nacional e Vasco. Os italianos terão que lutar e lutar muito, ainda mais que sua equipe está ameaçada de não contar com o concurso de dois titulares. Os integrantes do "team" do

Austria confiam na vitória, esperando mesmo apresentar uma grande atuação neste prêmio decisivo das "semifinais" da Taça "Rio".

UMA GRANDE RENDA

Em face das excelentes exibições anteriores dos italianos e dos vienenses, acreditam os "entendidos", que o Maracanã, local da peleja, apanhará um grande público, devendo as bilheterias

arrecadarem, possivelmente, nada menos de Cr\$ 1.500.000,00.

TALVEZ ERNANI



Barbosa, que deverá ser substituído por Ernani

Segundo soubermos junto ao Departamento Médico do Vasco, é pouco provável que Barbosa venha a ter condições físicas suficientemente boas, para atuar amanhã contra o Palmeiras. Desta forma, Ernani já está de sobressa, sendo mesmo viável que atue no derradeiro compromisso com o campeão paulista.

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.



Boniperti aponta ao repórter: — "Esta será a equipe com que derrotaremos o Austria, logo mais, no 'colosso do Maracanã'".

BONIPERTI AO REPORTER:

"MOSTRAREMOS O QUE SOMOS"

Dos vários "astros" que compõem este excepcional pu un "snjuant" op "ajunjd" que, pela sua ação dentro da "canha" e pela beleza do futebol que pratica, destaca-se dos outros, tanto mais que, pela idade que tem, não passa do que, no Rio, chamamos de "boto". Boniperti é seu nome. Posição: centro-avante. Características: impetuoso — bom finalizador e controlador emérito. Em suma, o "crack" juvenil, já a esta altura, não mais é uma promessa. Antes, já pode ser considerado de "virtuose", com por cento.

O "ESTRELATO" EM TRÊS ANOS

Não se vá dizer que Boniperti pratica o "association" há pouco tempo. Seria, mais do que tudo, uma mentira. A verdade, todavia, é que, nos seus cinco anos, incompletos de futebol, subiu velozmente. Bastu dizer, que de 48 para 63, é considerado um dos mais perfeitos centro-avantes de seu país, tendo, inclusive, já sido solicitado para inte-

Um pouco da sua vida como jogador de futebol — Já é solicitado para a "Azurra" — Otimismo quanto à peleja desta tarde com o Austria — Convicto de que a Taça "Rio" irá para a Itália...

grar a "Azurra", recentemente.

"ARTILHEIRO" DO TIME Nesta "Copa Rio", Boniperti tem se destacado sobremaneira, tanto mais se lembrarmos que, na dianteira em que atua, figuram outras "estrelas" de primeira grandeza, qual sejam os irmãos dinamarqueses Hansen e seu patriótico Praest, todos, lumináres notáveis do atual "Cálculo". Todavia, mesmo no meio deles, o "garoto" ainda consegue ser o "artilheiro" do time — segundo da "Copa".

"AGORA VENCEREMOS"

As palavras do "crack" à reportagem, quanto ao prêmio de quarta-feira última em São Paulo, foram pouco favoráveis. Todavia, analisando o jogo desta tarde, declarou, sem vacilar: — "Agora venceremos. Não haverá obstáculo que nos impeça de tal coisa. Mesmo porque, embora empatando com o Austria, deixamos bastante claro que "mandamos" na peleja do princípio ao fim. Temos uma obrigação para com o públi-

co carioca. A de mostrar-lhe que também praticamos um bom futebol. De mais a mais,

para mim e meus companheiros, será uma glória invulgar, regressar à pátria, levando na bagagem a Taça "Rio". Finalizando, o jogador, nos apontou o quadro que atuará hoje, o qual, segundo observamos, somente apresentará uma modificação — a inclusão de K. Hansen, o qual, se achava contundido, não tendo, em consequência atuado, em São Paulo.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp
HOJE

Austria x Juventus
(Torneio Mundial dos Campeões)

Ouçá, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL

Rádio Nacional, em ondas curtas
Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias

Patrocínio de
BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplamente noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Flamengo x Bangu

Se o Bangu não for convidado para jogar com o Flamengo no dia 23, a noite, aceitará o convite para enfrentar o Austria, no dia 26, a noite, no Estádio do Maracanã.

Natação

Tentativas de "records"

Deu entrada na F.M.N., o pedido do Fluminense, para nova derrubada de "records": tentativas marcadas para o dia 19, quinta-feira, as 16.30 horas. **4x200 HOMENS JUNIORS:** RECORD ATUAL: 9'34"5 Haroldo Lara, Marrio e Silvio Kelly, Douglas de Souza Lima. Tudo indica que este "tempo" será facilmente suplantado, não sendo impossível a que-

bra do "record" carioca, em poder dos nadadores: Aran, Abel, Sabola e Martin — com o bom resultado de 9'24"6. **3x100 MOÇAS JUNIORS:** RECORD ATUAL: 4'12"6 Isa Teixeira, de Almeida, Candida Barroso de Sousa e Talia Rodrigues. Estão em boa forma as pupilas de Helio Lobo, confiando o técnico no êxito desta prova.

ESCALADO O ÁRBITRO PARA A PELEJA JUVENTUS X AUSTRIA — Para o encontro de hoje, no Maracanã, Juventus x Austria, foi escalado o árbitro inglês, Mr. Greigh, que terá como auxiliares: Popovic e Tordjmann. O juiz para o encontro de amanhã, entre Palmeiras e Vasco, só será indicado, hoje, depois da peleja Juventus x Austria, no Maracanã.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de julho de 1951

NÚMERO 3.052

Começa às 15 horas

Em virtude da possibilidade de prorrogação do jogo desta tarde, no caso de empate, por meia hora, e por mais vários períodos de 15 minutos, até a conquista de um gol, quando terminará a partida, resolveu a CBD que o jogo tenha início precisamente às 15 horas.

Os portões do Estádio Municipal serão abertos, hoje e amanhã, às 13 horas, iniciando as bilheterias a venda dos ingressos às 12.30 horas.

IPOJUCAN, A MAIOR DÚVIDA

Maneca e Tesourinha deverão jogar amanhã — Vasconcelos, o provável substituto do meia direita

brusco de que também foram praticantes.

DIFÍCIL IPOJUCAN

A consequência, surge agora, Ipojuacan que vinha substituindo Ademir na meia direita, foi o que mais sofreu, contundindo-se a ponto de sua presença amanhã, ser considerada quase que impossível. Desta forma, Vasconcelos já foi colocado de sobre-aviso e, caso se positivasse a ausência do atual titular, será ele colocado em campo.

Enviados os contralhos dos juizes suecos

A P.M.F. já enviou à Europa os contratos dos juizes suecos Wyhlen e Westman, os quais, depois de assinados serão devolvidos à entidade metropolitana.

Por outro lado, os dois arbitros já têm a viagem de vinda para o Brasil marcada, devendo a mesma dar-se a 21 do corrente.

MANECA E TESOURINHA, A POSTOS

Quanto aos demais, tiveram um pouco de sorte. Assim é que, tanto Maneca e Tesourinha já estão quase que completamente são, restando, somente, uma revisão médica final, esta tarde, a qual, provavelmente, os dará como aptos para o prêmio n. 2 com os palmeirenses, tal a melhora que apresentaram.

—XXX—

Um único problema, portanto, ficará para o técnico cruzmalino resolver.

NOVA VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA

BIRMINGHAM, 13 U. P. — O tenista brasileiro Armando Vieira, em dupla com o norte-americano Doris Hart, passou as provas finais de Duplas Mistas derrotando a dupla formada por Nareh Kurnwar, e Vera Goodman, da Grã-Bretanha, por 6/3, 6/2, em prova semi-final do Campeonato de Tenis dos condados do Midland.

Basquetebol

Primeira vitória do América

Estréia auspiciosa em Campos Sales — Em sua magnífica quadra, o "five" rubro surpreendeu o Riachuelo — O Batalhão manteve a liderança ao superar o Tijuca

Em prosseguimento ao campeonato de bola ao cesto, promovido pela F. M. B., teve lugar, na noite de ontem, a realização de mais dois "matchs", que apresentaram os resultados seguintes.

BOTAFOGO, 33 x TIJUCA, 29

Na principal partida de ontem, o Botafogo venceu o Tijuca, como era esperado. A equipe "cajuti" logrou realizar um jogo apreciável, não conseguindo, no entanto, encontrar um modo concreto de acertar suas ações, enquanto que, o "alvi-negro", soube tirar proveito de todas as circunstâncias favoráveis do "match", mantendo-se, sempre, na vice-liderança do certame, a dois pontos do Flamengo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO — Botafogo, 28 x 12. **FINAL** — Botafogo, 33 x 29. **QUADROS** — Botafogo — 1.º: Hermes (4), Ardell (4), Caco (4), Tatos II (13), Uberto (2), Tavares (6), Genillo (6). Tijuca — Carlito (6), Alvaro (8), Walmer (2), Waldi (7), Turah (3), Edu, Tiberio (1) e Delo. **ANORMALIDADES** — Com 4 "fouls" foram desclassificados Caco, Carlito e Tiberio.

JUIZES

Luiz Marrano e Joa-

tas M. da Costa.

APONTADOR — Armando Co-

elho.

CRONOMETRISTA — Adolfo Fe-

reia Filho.

AMÉRICA, 23 x RIACHUELO, 23

Parce que "coloca" medonhos

14 pelas bandas de Campos Sales.

De posse de um local muito bom e de uma quadra magnífica, os

"americanos" encheram-se de brío,

e já obderam sua primeira vitória

deste ano, no "match" oficial de

estréia pelo certame da F. M. B.

C. diga-se, foi uma vitória box e

mercedida. Os demais, agora, que

se preocupam...

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO — América, 23 x 23.

FINAL — América, 23 x 23.

QUADROS — América — Luiz

Carlos (11), Raul (8), Mauro (9),

Martinho (7), Gerardo e Valter (8),

Riachuelo — Tark (12), Silvio (4),

Milton (4), Gil (6), Wilson (2), An-

lio (3), Carlos (1), Guilherme e Pe-

cote (3).

JUIZES — Aladino Astute e Ivo

Cristó, sons.

APONTADOR — Sergio Rosa.

CRONOMETRISTA — Elcio Sin-

tos.

ANORMALIDADES — Não houve